

# GUIA *de* PROFISSÕES

## FORÇA AÉREA BRASILEIRA



CONHEÇA AS CARREIRAS DA FORÇA AÉREA  
**Prepare o seu plano  
de voo para o futuro**



# Profissões Militares

Quem já passou pelo dilema de escolher a profissão sabe bem quanto é difícil decidir. As dúvidas para o futuro profissional são tantas quanto as oportunidades oferecidas. Na hora da escolha, o segredo pode estar nas informações obtidas sobre as profissões de interesse. Pensando nisso, a Força Aérea realizou um trabalho inédito: a produção de vídeos que ajudam a conhecer um pouco de todas as carreiras oferecidas pela instituição. O material está disponível no portal da FAB na internet ([www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)) e no portal da FAB no YouTube ([www.youtube.com/user/portalfab](http://www.youtube.com/user/portalfab)).



**FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

*Asas que protegem o País*

# Futuro

## A difícil arte de escolher

Prezados Leitores,

Escolher uma profissão não é fácil. Por vezes, a pouca idade e a falta de experiência dificultam a decisão. A insegurança é inevitável. Se não bastasse isso, dependendo da situação, ainda é preciso levar em conta os custos de mensalidades, valor de aluguel e rendimento familiar, entre outros gastos que terão impacto no orçamento, fatores adversos que, por si, podem restringir ainda mais as opções para o futuro.

Quem já passou por isso, sabe bem a importância desse momento na vida e quanto pode ser difícil decidir. Por isso, a Força Aérea Brasileira (FAB) resolveu criar o Guia de Profissões, exatamente para ajudá-lo a conhecer um pouco mais das oportunidades e do cotidiano das carreiras militares da Força Aérea. Tomar uma decisão pode ser um pouco mais fácil com informações para avaliar os pontos positivos de cada opção. Afinal, todos os profissionais que colaboraram com esta publicação já passaram por esse mesmo momento decisivo.

Anualmente, a Força Aérea abre cerca de duas mil oportunidades de empregos e estudo em todo o país, incluindo as vagas para quem já tem o diploma técnico ou o de nível superior. As escolas da FAB estão entre as melhores do país, segundo indicadores oficiais de avaliação. Os professores são altamente capacitados e as instalações equipadas para fornecer o que existe de melhor para os estudantes.

O ensino militar é gratuito, os alunos recebem alojamento, alimentação e bolsas-salário (soldo) para estudar. A carreira é sólida e promissora. Os profissionais da Força Aérea atuam na defesa do país, em operações de ajuda humanitária, no Brasil e no exterior, em pesquisas de ponta em tecnologia na área aeroespacial, em ações sociais nas mais diversas localidades e operações de resgate e de transporte, dentre outras.

Agora, está em suas mãos. Faça seu melhor plano de voo para o futuro, estude a missão a ser executada e saia para cumpri-la da melhor forma possível. Se precisar de ajuda, consulte este Guia de Profissões, veja as entrevistas sobre carreiras disponíveis no portal da FAB e acompanhe diariamente as notícias distribuídas pela Agência Força Aérea de Notícias na internet. Sucesso na escolha!

Centro de Comunicação Social da Aeronáutica  
Força Aérea Brasileira





SCT Johnson / CECOMSAER



# SUMÁRIO



## ORIENTE-SE

**Veja aqui como encontrar sua futura profissão e navegue pelas informações das carreiras militares da Força Aérea:**

### Por nível de escolaridade

#### Tenho o ensino fundamental

**10** Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR)

#### Terminei o ensino médio

**14** Academia da Força Aérea (AFA)

**24** Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)

**72** Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

#### Possuo curso técnico de interesse da FAB

**24** Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)

#### Concluí meu curso superior

**54** Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR)





## Por carreiras

### EPCAR

**10** Preparatório para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores

### AFA

**14, 16** Aviação

**14, 18** Intendência

**14, 20** Infantaria



### EEAR

**27** Administração

**28** Cartografia

**29** Comunicações

**30** Controle de Tráfego Aéreo

**31** Desenho

**32** Eletricidade

**33** Eletricidade e Instrumentos

**34** Eletromecânica

**35** Eletrônica

**36** Enfermagem (Enfermagem, Laboratório e Radiologia)

**38** Estrutura e Pintura

**39** Equipamento de Voo

**40** Fotointeligência

**41** Guarda e Segurança

**42** Informações Aeronáuticas

**43** Material Bélico

**44** Mecânica de Aeronaves

**45** Metalurgia

**46** Meteorologia

**47** Música

**48** Obras (Edificação, Pavimentação e Topografia)

**50** Sistema de Informação

**51** Suprimento





## CIAAR

**56** Engenharia

**58** Medicina

**60** Odontologia

**62** Farmácia

**64** Temporário (Administração, Agronomia, Análise de Sistemas, Arquitetura, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Economia, Enfermagem, Engenharia Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia Clínica, Engenharia de

Segurança do Trabalho, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Química, Estatística, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Jornalismo, Magistério em Língua Espanhola, Magistério em Língua Inglesa, Museologia, Nutrição, Pastor, Pedagogia, Psicologia Educacional, Psicologia Clínica, Psicologia Organizacional, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Serviço Social e Terapia Ocupacional)

**66** Capelão (Sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana e Pastor Evangélico)



## CONVOCADOS

**68** Oficiais Convocados (Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária e Engenharia)

## ITA

**74** Engenharia Aeronáutica

**76** Engenharia Aeroespacial

**77** Engenharia Civil-Aeronáutica

**78** Engenharia de Computação

**79** Engenharia Eletrônica

**80** Engenharia Mecânica-Aeronáutica





## Por escolas

- |   |  |
|---|--|
| <b>10</b> Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR)  | <b>54</b> Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR) |
| <b>14</b> Academia da Força Aérea (AFA)                 | <b>72</b> Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)             |
| <b>24</b> Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) |  |

## Por cursos e estágios

- |  |  |
|--|--|
| <b>12</b> Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR)  | <b>60</b> Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica (CADAR)             |
| <b>14</b> Curso de Formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria (CFOAV, CFOINT, CFOINF) | <b>62</b> Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica (CAFAR)         |
| <b>26</b> Curso de Formação de Sargentos (CFS)   | <b>64</b> Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários (EAOT)                |
| <b>26</b> Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS)  | <b>66</b> Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães da Aeronáutica (EIAC) |
| <b>56</b> Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR)                         | <b>68</b> Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)                               |
| <b>58</b> Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica (CAMAR)   |  |

## Por reportagens

- |  |  |
|--|--|
| <b>1</b> Editorial - A difícil arte de escolher                              | <b>24</b> A maior escola de ensino técnico da aviação militar da América do Sul  |
| <b>6</b> Ensino de qualidade, salário para estudar e carreira promissora     | <b>52</b> Como ingressar na Força Aérea  |
| <b>9</b> O serviço militar na Força Aérea (soldados)                         | <b>54</b> Para quem tem curso superior, bagagem e garra                          |
| <b>10</b> Onde os futuros líderes dão os primeiros passos                    | <b>67</b> Escolas de ensino fundamental são destaque em avaliações nacionais     |
| <b>14</b> Ninho das Águias: a escola de líderes da Força Aérea               | <b>70</b> Na WEB - acompanhe as notícias da FAB, veja fotos e vídeos na internet |
| <b>16</b> Dicas de quem ficou em primeiro lugar no concurso de admissão      | <b>72</b> O berço da indústria aeroespacial brasileira                           |
| <b>22</b> História - A participação da Força Aérea na Segunda Guerra Mundial | <b>81</b> Alunos do ITA mantém cursinho preparatório para estudantes carentes    |

## Curiosidades

- 84** Identifique os postos e as graduações dos militares da FAB
- 86** Saiba onde estão as unidades da Força Aérea Brasileira
- 87** Conheça as diferentes aviações militares



# Ensino de qualidade, salário para estudar e carreira promissora

**Anualmente, a Força Aérea Brasileira (FAB) abre cerca de 8 mil oportunidades de estudo e de trabalho, incluindo as vagas em escolas e para serviço militar; instituições de ensino estão entre as melhores do país**

Escolher a profissão não é uma tarefa fácil. Se o curso escolhido é oferecido na mesma cidade em que reside a família, melhor. Se a universidade é pública, menor o gasto. Do contrário, a decisão resulta em despesas extras com moradia, alimentação e mensalidade, sem contar transporte e material como livros e apostilas. Já imaginou não pagar para estudar, receber alojamento, alimentação e ainda uma bolsa-salário todo mês? Agora, inclua no mesmo pacote a possibilidade de ter uma carreira promissora, com crescimento profissional e estabilidade. Essas oportunidades existem e não são poucas. Basta disputar uma das duas mil vagas abertas anualmente pelas escolas de ensino médio, técnico e superior da Força Aérea Brasileira (FAB). Se somadas a essas oportunidades as cerca de seis mil vagas oferecidas todos os anos pela FAB para o serviço militar, esse número pode chegar a oito mil novas contratações.

Como soldados engajados, após o período de prestação do serviço militar, jovens com 18 anos podem permanecer no serviço ativo como soldados por até seis anos, desde que aprovados em concurso. É comum o alistado que se identifica com a profissão e acaba ingressando em uma das escolas da Força Aérea, seguindo carreira.

A qualidade do ensino é outro ponto que chama a atenção para a carreira militar. As escolas da FAB estão entre as mais bem avaliadas do país, o que já significa a possibilidade de estar

entre os melhores profissionais na área escolhida.

Em 2008, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) foi considerado a melhor instituição pública de ensino superior no Brasil, de acordo com desempenho obtido no Índice Geral de Cursos (IGC), do Ministério da Educação. No mesmo ano, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) ficou entre as três melhores escolas federais no país, segundo o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), que avaliou 20 mil estabelecimentos de ensino público e privado.

**Concorrência** - os concursos são bem disputados, a exemplo de outras instituições de ensino civis, o que exige planejamento no estudo, dedicação e empenho no trato com as disciplinas exigidas nos editais. Por esse motivo, a equipe do Guia de Profissões entrevistou os melhores colocados nas principais provas para saber deles as dicas que podem ajudar os futuros candidatos a ingressar na Força Aérea.

Em 2009, 13 mil adolescentes, com idades entre 14 e 17 anos, disputaram as 185 vagas oferecidas para a EPCAR, média de 70 candidatos por vaga – comparável aos cursos mais concorridos das principais universidades do país.

As oportunidades de emprego e de estudo estão distribuídas nos mais diversos níveis de ensino e de carreiras, por isso a importância deste inédito Guia de Profissões Militares da FAB. Se a curiosidade sobre as profissões apertar, faça uma visita ao portal da FAB na internet e veja os vídeos de todas as carreiras oferecidas pela instituição.



SST Johnson / CECOMSAER



## ORIENTE-SE - As escolas segundo o nível de escolaridade

### Para quem já possui o ensino fundamental

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), em Barbacena (MG), oferece aos jovens a oportunidade de concluir o ensino médio em uma das mais tradicionais instituições de ensino da Força Aérea. Depois de três anos,

o jovem aprovado, dentro do número de vagas oferecidas, pode seguir para a Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga (SP), escola que forma os oficiais das áreas de Aviação, de Intendência e de Infantaria.

### Para quem já terminou o ensino médio ou técnico

É possível prestar concurso para a AFA sem ter passado pela EPCAR, após a conclusão do ensino médio. Os cursos oferecidos em Pirassununga são de nível superior (oficiais). Segundo a área escolhida, os cadetes (como são chamados os jovens que estudam nessa escola) recebem instruções específicas: os pilotos, por exemplo, começam a voar em aeronaves T-25 Universal (formação básica) e concluem a formação avançada em aviões T-27 Tucano – o mesmo modelo de aeronave usado em apresentações pela Esquadilha da Fumaça.

Outra possibilidade para quem passou por cursos técnicos em áreas de interesse da FAB, ou já concluiu o ensino médio, é seguir para a maior escola de formação técnico-militar da América do Sul: a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá (SP). Anualmente, são ofertadas mais de 1.200 vagas em 27 diferentes áreas de atuação. Cerca de 64 mil sargentos foram formados até 2010 para suprir as necessidades de profissionais de nível técnico da Força Aérea. Os cursos são todos reconhecidos.

Se o sonho é cursar uma das mais importantes instituições de ensino superior na área de engenharia no país, o caminho é o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos (SP). Criado na década de 50, no pacote de ações para a expansão da aviação da pesquisa e da indústria aeronáutica no Brasil, a instituição formou mais de cinco mil engenheiros, a maioria nas áreas de engenharia aeronáutica e eletrônica. O ITA possui ainda cursos de mestrado, de doutorado e de extensão universitária em áreas estratégicas.

### Para quem já passou pela universidade

O Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte (MG), é a porta de entrada para os profissionais que já possuem diplomas de graduação nas áreas de interesse da Força Aérea.

Os cursos de adaptação são mais curtos, se comparados com os de formação, e voltados para as matérias específicas da profissão militar. Os aprovados no estágio saem de lá como oficiais.

Para saber mais sobre as carreiras de

interesse, veja o tópico específico sobre o CIAAR neste Guia de Profissões (pág. 54). Para a médica gastroenterologista Fernanda Brandão, 31, aprovada no concurso realizado em 2009, o grande atrativo da carreira militar é a possibilidade de ter um plano de carreira e estabilidade aliado à boa qualidade dos hospitais. “A FAB permite o crescimento profissional, oferecendo boas condições de trabalho e incentivando o aperfeiçoamento técnico profissional”, afirma.

Além disso, médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários e engenheiros podem ainda prestar serviço militar temporário na FAB, de acordo com o atendimento das condições e normas do processo seletivo (ver pág. 68).

Os candidatos selecionados e incorporados são nomeados aspirantes-a-oficial, no Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCon), e podem chegar a primeiro-tenente. As etapas de seleção são regionalizadas.



# Marche (e estude), Soldado!

**Para o jovem que sonha em prestar o serviço militar na Força Aérea, alistar-se pode ser o primeiro passo de uma sólida história profissional e de vida**

Completar 18 anos gera um sem-número de expectativas. Afinal, não significa apenas a maioridade, mas também a necessidade, entre outras, da inserção no mercado de trabalho. Hoje, por meio dos programas federais, servir as Forças Armadas por pelo menos um ano pode ser o início da carreira militar ou até promover uma formação especializada para o jovem. Já se imaginou de farda? Por ano, em média, de 5 a 6 mil mil soldados ingressam na Força Aérea Brasileira.

O período de alistamento, segundo o Ministério da Defesa, que organiza o processo, inicia-se no primeiro dia útil do mês de janeiro e vai até o último dia útil do mês de abril. A documentação exigida é a certidão de nascimento ou prova equivalente e duas fotos recentes (3x4). Quando o rapaz completa 18 anos, deve se alistar na Junta de Serviço Militar mais perto de sua casa.

A opção pela Força Armada é feita por ocasião da seleção, porém, não necessariamente implica em atendimento. Para a distribuição de pessoal, são levadas em conta as aptidões pessoais e os critérios estabelecidos pela Mari-



Jovens são preparados pelos Batalhões de Infantaria da Força Aérea



Soldados incorporados à Força Aérea participam de treinamento

na, pelo Exército e pela Aeronáutica. Para a seleção, é necessário a certidão de nascimento (ou prova equivalente) e o certificado de alistamento militar (CAM), dentre outros. O conscrito não pode esquecer que o comparecimento à comissão de seleção deve ser na data e no local marcados no verso do CAM. São levados em conta os aspectos: físico, cultural, psicológico e moral.

**Designação** - Segundo o Ministério da Defesa, o período da designação ocorre, normalmente, em janeiro, conforme a data e o local definidos. A designação consiste no retorno do conscrito ao mesmo local da seleção, para tomar conhecimento da organização militar para a qual foi designado ou de sua inclusão no "excesso de contingente".

**Seleção** - As organizações militares recebem os conscritos designados e verificam se não ocorreram alterações com o jovem desde os exames no momento da seleção geral. A documentação necessária para a seleção complementar é o certificado de alistamento militar.

No ato da incorporação, o conscrito é incluído em uma organização militar das Forças Armadas. A partir disso, nos primeiros dias, o recruta é familiarizado com o cotidiano da vida militar, com os horários rígidos, as práticas físicas e a rotina de estudo da vida militar.

Ao longo do ano, prosseguem as atividades de cada Força Armada na prestação do serviço militar inicial. Saiba mais: Lei nº 4.375 de 17/08/1964 (Lei do Serviço Militar).



# Onde os futuros líderes dão

## Desempenho de alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) está acima da média nacional

É o primeiro passo da marcha de um adolescente para voar longe. Na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), em Barbacena (MG), jovens concluem o ensino médio em uma das principais instituições públicas de ensino da Força Aérea Brasileira (FAB).

Em 2008, a EPCAR foi a terceira colocada entre as escolas federais brasileiras que participaram do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), realizado pelo Ministério da Educação. Na classificação geral, entre as 20 mil escolas públicas e privadas avaliadas no país, a escola ficou em 16º lugar. Os 148 alunos da EPCAR avaliados no exame obtiveram a média geral de 75,29, bem acima do desempenho médio dos demais estudantes brasileiros: 49,53.

A escola é bem experiente nessa trajetória de lidar com futuros oficiais. Nasceu em 1949 numa época em que a Escola de Aviação Militar ainda funcionava no Rio de Janeiro. É impossível conversar com um oficial que não se lembre dos “tempos de Barbacena”. Inclusive aqueles que resolvem não seguir a carreira militar, também são unânimes em considerar o período na escola como muito importante para definições de valores para o resto da vida.

Desde a sua criação, cerca de 480 mil candidatos prestaram concurso para a EPCAR. No último exame de admissão foram 13 mil inscritos para 185 vagas – relação de 70 candidatos por vaga. A concorrência é forte, comparável aos cursos mais disputados de universidades públicas.



Fotos: EPCAR

Parada diária dos alunos da EPCAR, em Barbacena (MG)



Na EPCAR, o aluno recebe todo o apoio necessário para o crescimento acadêmico e pessoal, rumo à Academia da Força Aérea

Os números demonstram que a EPCAR é referência entre os jovens que ingressam no ensino médio e que desejam seguir a carreira militar, principalmente por ser uma das portas de entrada para os que aspiram chegar à Academia da Força Aérea.

No concurso de admissão para a EPCAR, o candidato é submetido a provas de matemática e de português, passa por exames médicos e psicológicos, além da avaliação física.

**Rotina** - “Nascente do poder aéreo brasileiro” e “berço da aviação brasileira”. Nessa escola, além da formação



# os primeiros passos



com disciplinas regulares, como matemática, história, geografia, português, inglês, os jovens têm os fundamentos da vida militar, inclusive de conceitos de vida, como valorização da ética e do profissionalismo.

Ao final do curso, o aluno recebe o certificado de conclusão do ensino médio e, de acordo com a classificação e o número de vagas oferecidas, pode ser matriculado no primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea, em Pirassununga, no interior de São Paulo.

## Na EPCAR, jovens edificam base para futuro

Um dos primeiros impactos nos jovens admitidos na EPCAR é o reconhecimento profissional. De repente, o estudante recém-saído do ensino fundamental recebe uma farda, conhece deveres, direitos e responsabilidades. A rotina de estudo é intensa e o aluno tem todo o apoio para dar um importante passo na carreira. O garoto abre conta em banco, recebe soldo (o salário militar), assistência de saúde, refeições e mora em alojamentos com a turma

de alunos. Participa ainda de atividades em período integral, incluindo as aulas regulares, de doutrina militar e de práticas esportivas – o bom preparo físico é condição necessária para a continuidade na carreira militar.

A instituição investe porque sabe que os jovens alunos formarão, no futuro, o corpo de líderes da Força Aérea Brasileira. Serão os futuros comandantes, chefes e diretores, responsáveis por dar continuidade ao trabalho da FAB.



## Escola Preparatória formou mais de 12 mil alunos



As aulas práticas em laboratórios reforçam o aprendizado dos alunos formados pela EPCAR

Mais de 12 mil alunos passaram pelas cadeiras do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, e concluíram o ensino médio. Desse total, cerca de nove mil foram para a Academia da Força Aérea (AFA), em busca do sonho de voar.

A unidade de ensino tem tanta tradição que deixou de ser novidade o fato dos seus alunos ocuparem as primeiras colocações em olimpíadas de matemática, de química e de física, realizadas no país. A nota da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) está sempre entre as melhores do Brasil. Isso pode explicar por que a escola de Barbacena (MG) tem concorrência tão acirrada (70 por vaga).

Para chegar a esses resultados, a escola mantém uma rotina intensa. O dia do aluno começa às 6h, com o

toque de alvorada, e somente se encerra às 22h. Aulas teóricas e práticas e atividade física estão na agenda de trabalho dos estudantes.

Cerca de 20% das aulas ocorrem em laboratórios. “Isso torna o aprendizado mais agradável, prático e na-

tural”, argumenta o professor de física Carlos Vinícius. “Nos laboratórios de redação, os estudantes podem praticar o texto pelo menos duas vezes na semana. Isso facilita muito o aprendizado”, explica a professora Maria Antonieta. E assim ocorre em todas as disciplinas.



Ao longo de sua história, EPCAR formou mais de 12 mil alunos



SGT Johnson / CECOMSAER

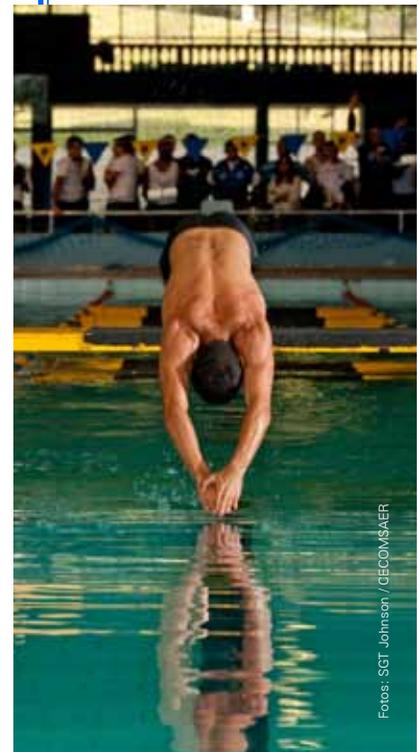
A rotina diária dos alunos inclui aulas, práticas esportivas e instrução militar

O aluno Luís Felipe Gonçalves Antonio, 18, não passou no concurso da EPCAR na primeira vez que tentou. Aumentou a dedicação, investiu na organização e, depois de mais um ano de preparação, conseguiu realizar seu sonho. Filho de um suboficial da FAB, o jovem considera que o apoio da família foi fundamental em seu caminho. O próximo desafio dele, e da turma, é chegar à Academia da Força Aérea.

**Sonho** - Segundo pesquisa feita pela EPCAR, mais de 60% dos alunos que ingressam na escola querem ser pilotos. Esse é o caso do aluno Gabriel Todesco, 18, que sonha em integrar a Aviação de Caça. “O principal segredo na rotina da EPCAR é saber se organizar em relação aos estudos e as obrigações diárias”, afirma.

Além de aviadores, a Academia da Força Aérea forma oficiais de Intendência e de Infantaria.

As práticas esportivas fazem parte da rotina do aluno e formam a base da vida militar



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

## **Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR)**

**Período:** três anos

**Diplomação:** certificado de conclusão do Ensino Médio

**Objetivo:** preparar alunos para admissão no Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga

**Condições de ingresso:**

- Ter concluído o ensino fundamental; ver edital ([www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br))

**Fases do concurso:** provas de Língua Portuguesa e Matemática; exames de saúde e psicológico; teste físico.



# Ninho das Águias : a escola de

**Cerca de 90% do corpo docente é formado por mestres e doutores; a escola possui infraestrutura ampla e modernos laboratórios**

**L**ocalizada em Pirassununga, no interior de São Paulo, a Academia da Força Aérea (AFA) é o maior complexo de ensino da aviação militar no país. O “Ninho das Águias” forma oficiais de Aviação, de Intendência e de Infantaria para a Força Aérea Brasileira (FAB).

A AFA está instalada em uma área de 65 km<sup>2</sup>, o equivalente a mais de 6,5 mil campos de futebol. É uma cidade com mais de 2.500 militares e civis, 85 km de estradas rodoviárias e 41 km de rede elétrica. Cerca de 90% do corpo docente é formado por mestres e doutores. A escola possui infraestrutura ampla e modernos laboratórios para garantir ao cadete o que há de melhor para a formação acadêmica.

Todos os anos, mais de 15 mil candidatos disputam o concurso da AFA, de olho nos cursos oferecidos: bacharel em ciências aeronáuticas com habilitação em aviação militar, bacharel em ciências logísticas com habilitação em intendência aeronáutica e bacharel em ciências militares com habilitação em infantaria aeronáutica, todos com reconhecimento do Ministério da Educação. Além disso, os alunos das três carreiras concluem ainda o bacharelado em administração, com ênfase em administração pública.

**Rotina** - Após seis meses de adaptação à vida militar, o jovem recém-chegado à AFA concretiza o

sonho de ser cadete e recebe o espadim - símbolo do futuro oficial da Aeronáutica. A entrega acontece ao final do período básico de adaptação, constituindo a primeira conquista na caminhada desses jovens rumo ao oficialato.

A rotina do cadete é intensa, em sistema de internato. Aulas pela manhã e à tarde, com prática de atividade física ao final do dia.

Durante o curso, os cadetes recebem alimentação, alojamento e soldo (como é chamado o salário do militar), além de assistência de saúde, religiosa e acadêmica.

Para as atividades físicas, a AFA conta com uma infraestrutura completa, com ginásio, academia de musculação, quadras poliesportivas e instrutores de educação física.

O cadete pode dedicar-se à prática de diversas modalidades esportivas, como esgrima, pentatlo militar, atletismo, vôlei, futebol, basquete, natação, entre outros. Ainda existem clubes que incentivam a cultura, o desenvolvimento social e científico.

Nos finais de semana, os cadetes podem voar em planadores do Clube de Voo à Vela, experimentando de fato toda a adrenalina do voo.

**Futuro** -Ao término dos quatro anos de formação na AFA, o cadete devolve o espadim do primeiro ano e recebe a espada, símbolo do oficial da Força Aérea.

Ao longo da carreira, os oficiais



serão líderes de missões de defesa do país. Participarão ainda de operações de emprego operacional, de apoio logístico, de segurança, de pesquisas científicas para o desenvolvimento de novas tecnologias aeroespaciais e de missões de ajuda humanitária, no Brasil e no exterior, onde seja necessária a presença brasileira.

**Aviador** - O piloto militar inicia a instrução aérea na aeronave T-25



# Líderes da Força Aérea



SGT Johnson / CECOMSAER

Aviação, Intendência e Infantaria são as carreiras oferecidas pela Academia da Força Aérea (AFA)

Universal. A partir do segundo ano do curso, os cadetes-aviadores têm o primeiro contato com o voo e com a rotina de preparação e de estudo necessário para as missões aéreas.

Depois de cumprirem uma sequência de etapas, os novos pilotos chegam ao “voo solo”, quando pilotam, pela primeira vez, sem os instrutores e passam a participar de manobras acrobáticas e voos de formatura.

No quarto e último ano, o cadete-

aviador tem pela frente a aeronave de instrução avançada, o T-27 Tucano - o mesmo modelo das apresentações da Esquadrilha da Fumaça.

**Intendente** - Os cadetes-intendentes estudam em laboratórios de administração e intendência, mas também participam de missões reais para a tarefa de apoio ao combate, como integrantes do sistema de logística. Nas instruções, os cadetes



## Fique por dentro:

Aspirantes que foram formados pela Academia da Força Aérea:

**3,8 mil** de Aviação

**1,1 mil** de Intendência

**400** de Infantaria

aprendem sobre a ciência e a tecnologia moderna da gestão econômico-financeira e os serviços especializados de intendência.

**Infantaria** - As atividades preparam os cadetes para as mais diversas missões ofensivas e defensivas, necessárias para a defesa das unidades da Força Aérea. Os exercícios ocorrem na ampla área de instrução da AFA em outras regiões do país, como a Amazônia, preparando os militares para as situações mais adversas de terreno e clima.



## CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES



SGT Johnson / CECOM/SAER

**AVIADOR** - Cadete-aviador da AFA prepara-se para missão em aeronave T-25 Universal em instrução de voo na AFA

## DICA - Dedicção é a receita da aprovação

Pensando em auxiliar os futuros candidatos, o Guia de Profissões ouviu os jovens mais bem colocados nos concursos para saber como eles se prepararam. O cadete Adônis Virgílio Pinto, primeiro colocado em sua turma de aviadores, conta um pouco sobre como estudou para a prova. Leia a seguir a entrevista:

**Guia de Profissões - Como você se preparou? Qual o segredo para estar entre os primeiros colocados?**

Cadete Adônis Virgílio Pinto - Estudei de maneira exaustiva. O

segredo para que eu ficasse na primeira colocação foi o esforço e o conhecimento que tinha dos concursos dos anos anteriores. Já havia prestado o concurso duas vezes. Fui aprovado na terceira tentativa. Fiz três anos de cursinho, o que me auxiliou muito. Tinha por volta de oito horas de aula por dia, inclusive aos sábados, além de estudar aproximadamente seis horas fora do período de aula. Aos domingos, descansava. O sucesso depende da dedicação do estudante.

**Guia de Profissões - Como o**

**estudante deve se organizar para a prova? Tem alguma dica?**

Cadete Adônis - Em primeiro lugar, deve conhecer as disciplinas e o estilo da prova. Depois o candidato precisa identificar os assuntos mais cobrados em cada matéria, nos concursos anteriores, para que ele possa então se focar nesses assuntos. O candidato não deve estudar somente aquilo que mais gosta, mas sim o conteúdo mais importante. Próximo do concurso, o estudante deve resolver as provas anteriores como se estivesse no concurso, para



conferir o tempo gasto nas respostas e o número de acertos obtidos.

**Guia de Profissões - Como você se preparou para a parte física?**

Cadete Adônis - No meu caso, já praticava atividades físicas com regularidade e sabia que atingiria os requisitos necessários para aprovação. Por isso, mantive o foco nos estudos até a data da prova. Após a prova, comecei meu treinamento físico mais puxado. Corria todos os dias por volta de uma hora e fazia exercícios, como flexão, abdominal e polichinelo após as corridas e aleatoriamente durante o decorrer do dia.

**Guia de Profissões - Como é o cotidiano na Academia da Força Aérea? Qual o segredo para se adaptar rapidamente à vida militar?**

Cadete Adônis - Temos uma vida doutrinada. Cada dia nos superamos e aprendemos mais sobre a carreira. Desenvolvemos um amor ainda maior pelo país e pela profis-



Antes das missões, cadetes recebem informações sobre o voo a realizar

são, o que nos leva a superar os desafios. Embora existam dificuldades, se a pessoa vibrar e colocar em vista seu objetivo final, todos os obstácu-

los são facilmente ultrapassados. A adaptação à rotina é uma consequência. Dedicção, organização e motivação ajudam bastante.



O Cadete Adônis Virgílio Pinto fez cursinho, planejou a rotina de estudo e reservou período de descanso; afirma que o sucesso depende da dedicação

**Curso de Formação de Oficiais Aviadores**

**Período:** quatro anos

**Diplomação:** nível superior

**Condições de ingresso:** ambos os sexos; ter concluído o ensino médio; ver edital

**Fases do concurso:** provas de Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática e Física; exames de saúde e psicológico; teste físico; teste de aptidão para pilotagem militar

**Situação após conclusão do curso:** aspirante-a-oficial aviador

**Mais informações:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)



## CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES



Fotos: SGT Johnson / RECOMSAER

**INTENDENTE** - O cadete-intendente estuda em laboratórios de administração e de intendência, além de participar de missões reais na tarefa de apoiar todas as unidades envolvidas nas operações militares

### DICA - Um bom plano de estudo e de metas

Um planejamento bem elaborado e muita dedicação ajudaram a cadete-intendente Juliane Magalhães Dantas da Costa a conquistar a primeira colocação entre os aprovados de sua turma de Intendência. A seguir, ela conta um pouco de sua experiência e de como se preparou para as avaliações do concurso:

**Guia de Profissões - Como você se preparou? Qual o segredo para estar entre os primeiros colocados?**

Cadete Juliane Magalhães Dantas da Costa - Eu me preparei para o concurso assistindo aulas da turma destinada ao Instituto Militar de Engenharia-Instituto Tecnológico de Aeronáutica (IME-ITA) no Colégio Militar de Fortaleza, onde estudei até 2007. Paralelamente, estudava por conta própria os assuntos da prova pela bibliografia sugerida no edital. Estudava em média dez horas por dia, respeitando horário para o descanso e outras atividades.

**Guia de Profissões - Como o estudante deve se organizar para a prova? Tem alguma dica?**

Cadete Juliane - A melhor maneira de se preparar é organizar um plano de estudo com metas a serem atingidas a cada semana de forma que você consiga finalizar todo o conteúdo da prova com bastante antecedência. Após ter estudado todo o conteúdo é importante refazer as provas antigas para avaliar o desempenho no momento.



**Guia de Profissões - Como se preparou para a parte física? Teve ajuda de profissionais?**

Cadete Juliane - Com relação à parte física, o negócio é começar o quanto antes o treinamento para não ter surpresas desagradáveis. Tive o apoio de um instrutor na minha preparação física e intercalava musculação e exercícios aeróbicos próprios para o teste físico. Não se pode deixar a parte física de lado ou ignorar os mínimos a serem atingidos em cada exercício.



Os futuros intendentes estudam ciência e tecnologia da gestão econômica e financeira, além de serviços especializados da carreira

**Guia de Profissões - Como é o cotidiano na AFA? Qual o segredo para se adaptar rapidamente à vida militar?**

Cadete Juliane - A vida na AFA é bem puxada, tanto na parte física quanto na psicológica. Temos muitas missões a serem cumpridas

diariamente. Para se adaptar é importante se relacionar bem com os companheiros de turma porque eles serão a sua família por um bom

tempo. É necessário ter organização, realizar tudo com prontidão e não deixar acumular as tarefas a serem cumpridas no dia-a-dia.

**Saiba mais:**

**Apoio logístico é fundamental em operações militares**



No maior treinamento de Forças Aéreas da América Latina, o exercício Cruzeiro do Sul (CRUZEX), a Intendência é responsável pelo apoio logístico, como de fato ocorreria em uma operação militar real; na imagem, militares no Módulo de Alimentação a Pontos Remotos (MAPRE)

**Curso de Formação de Oficiais Intendentes**

**Período:** quatro anos

**Diplomação:** nível superior

**Condições de ingresso:** ambos os sexos; ter concluído o ensino médio; ver edital

**Fases do concurso:** provas de Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática e Física; exames de saúde e psicológico; teste físico

**Situação após conclusão do curso:** aspirante-a-oficial intendente

**Mais informações:**

[www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)



## CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA



Ten. Silva / CECOMSAER

**INFANTARIA** - As atividades práticas preparam o cadete para as mais diversas missões ofensivas e defensivas, necessárias para a defesa das unidades da Força Aérea

### DICA - Foco nas matérias com maior dificuldade

O cadete de infantaria Luciano Gomes Ferreira distribuiu as matérias para estudo com antecedência, focou nos assuntos que tinha mais dificuldade e não se esqueceu dos períodos de descanso para chegar à primeira colocação no concurso. Veja a seguir as sugestões do futuro oficial de infantaria:

**Guia de Profissões - Como você se preparou para o concurso? Qual o segredo para estar entre os primeiros colocados?**

Cadete Luciano Gomes Ferreira - A minha preparação baseou-se em uma rotina de estudo intensa de segunda a sábado, com descanso aos domingos. O maior segredo para ficar

na primeira colocação é não almejá-la. Basta estudar e tornar esse trabalho o mais agradável possível. O meu ritmo de estudo dependia da minha dificuldade momentânea, quanto maior era, mais estudava o conteúdo, até superar todas as dificuldades. Em média nove horas por dia, não contando o tempo em que ficava no cursinho.



**Guia de Profissões - Como o estudante deve se organizar para a prova? Tem alguma dica?**

Cadete Luciano Gomes - O segredo é focar-se nas matérias em que você encontra mais dificuldade. Nunca deixar de estudar todas as matérias e revisar aquele conteúdo com menor aproveitamento nos exercícios que realizar para avaliação.

**Guia de Profissões – Como se preparou para a parte física? Teve ajuda de profissionais?**

Cadete Luciano Gomes – Fiz simulações do teste físico aplicado no concurso [as orientações constam do edital]. Todos os dias, treinava pelo menos uma hora sem a ajuda de profissionais. O importante é não deixar a preparação para a última hora, para evitar surpresas.

**Guia de Profissões – Como é o cotidiano na Academia da Força Aérea? Qual o segredo para se adaptar?**



Parte da instrução prática acontece na área de treinamento da Academia da Força Aérea, mas os cadetes também viajam para outras regiões do país

Cadete Luciano Gomes – A vida na Academia é exaustiva para os novos alunos, mas nada que não possa ser superado com organização e dedicação. Muita pressa e sono, no

início, faz com que tudo fique mais difícil. O grande segredo é cultivar as relações com os amigos de turma o mais rápido possível. Assim, você dificilmente se sentirá sozinho.



O cadete Luciano Gomes Ferreira estabeleceu uma rotina de estudo, com previsão de descanso, e focou nas disciplinas que tinha maior dificuldade

**Curso de Formação de Oficiais de Infantaria**

**Período:** quatro anos

**Diplomação:** nível superior

**Condições de ingresso:** somente para o sexo masculino; ter concluído o ensino médio; ver edital

**Fases do concurso:** provas de Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática e Física; exames de saúde e psicológico; teste físico

**Situação após conclusão do curso:** aspirante-a-oficial de Infantaria

**Mais informações:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)



# O maior complexo de ensino técnico da América Latina

SGT Johnson / CECOMSAER



Localizada no Vale do Paraíba, em Guaratinguetá, a 176 km de São Paulo, a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) reúne o maior complexo de ensino técnico da América Latina. A instituição abre todos os anos 1,5 mil vagas para jovens que já possuem diploma de nível técnico ou que desejam cursar uma das especialidades oferecidas pela Força Aérea Brasileira (FAB) em 27 diferentes áreas profissionais.

Durante o curso, o aluno recebe

fardamento, assistência médica e odontológica, auxílio para material escolar e uma ajuda de custo mensal, em dinheiro (soldo). Os alunos passam a semana em regime de internato, com a expectativa de serem liberados às sextas-feiras, ao final da instrução diária.

A escola oferece dois tipos de oportunidade para quem busca uma profissão de nível técnico na carreira militar: o Curso de Formação de Sargentos (CFS), com duração de quatro semestres letivos e

que corresponde ao ensino técnico; e o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS), para quem já tem diploma de curso técnico, com duração de 24 semanas.

O corpo docente da Escola de Especialistas é formado por 180 professores, entre civis e militares.

Além disso, no Corpo de Alunos, como é chamada a unidade que abriga os estudantes dos cursos, 11 professores auxiliam os jovens na preparação física e 42 militares na instrução específica.



### Fique por dentro:

**1,5 mil** vagas são abertas anualmente para quem deseja fazer o curso técnico ou já possui diploma nas áreas de interesse da FAB

**27** profissões são oferecidas pela escola



Em 1941, no primeiro concurso de admissão, apenas 34 candidatos passaram na prova, apesar das 200 vagas oferecidas. De lá para cá, a concorrência cresceu bastante, incentivada pela qualidade do ensino e pelas oportunidades da profissão militar: a relação candidato-vaga chegou a 47,06 (2009 – CFS), mais do que o curso líder em concorrência na Universidade de São Paulo (USP) no mesmo ano – publicidade (40,66). Para vencer tamanha disputa, é preciso cair de cabeça nos

estudos. Foi o que fez a estudante Fernanda de Souza Goulart, 20, do Rio de Janeiro, primeira colocada do Curso de Formação de Sargentos de 2010. Foram dois anos de curso preparatório para ingressar na Escola de Especialistas. “Tive uma rotina intensa. Estudava sete horas no cursinho e mais cinco quando chegava em casa”, afirma Fernanda. Para ela, o planejamento foi fundamental para conseguir chegar ao objetivo. “Focava um número maior de horas nas disciplinas em

que possuía maior dificuldade, como matemática e português.”

Até 2010, a Escola de Especialistas formou cerca de 64 mil sargentos. “É preciso ser persistente. Passei dois anos tentando concretizar esse sonho. Abri mão de muita coisa, mas valeu a pena”, afirma Fernanda Goulart.

O complexo de ensino técnico-militar ocupa uma área total de 10 milhões de metros quadrados em Guaratinguetá. *Para saber mais:* [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br) e [www.eear.aer.mil.br](http://www.eear.aer.mil.br)



## Saiba mais sobre as profissões técnicas

<b>CURSO/ESTÁGIO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>ESCOLARIDADE EXIGIDA</b>
<b>Curso de Formação de Sargentos (CFS)</b>	<b>2 anos</b>	<b>Ter concluído o ensino médio</b>

### Especialidades do CFS

Pág.

28 - Cartografia

29 - Comunicações

30 - Controle de Tráfego Aéreo

31 - Desenho

33 - Eletricidade e Instrumentos

34 - Eletromecânica

38 - Estrutura e Pintura

39 - Equipamento de Voo

40 - Fotointeligência

41 - Guarda e Segurança

42 - Informações Aeronáuticas

43 - Material Bélico

44 - Mecânica de Aeronaves

45 - Metalurgia

46 - Meteorologia

51 - Suprimento

<b>CURSO/ESTÁGIO</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>ESCOLARIDADE EXIGIDA</b>
<b>Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS)</b>	<b>24 semanas</b>	<b>Ter concluído curso técnico relativo à especialidade de interesse da Força Aérea</b>

### Especialidades do EAGS

Pág.

27 - Administração

32 - Eletricidade

35 - Eletrônica

36 - Enfermagem, Laboratório e Radiologia

47 - Música

48 - Obras, Pavimentação e Topografia

50 - Sistema de Informação

Observação: [Verificar edital para a confirmação dos dados](#)

Fonte: Departamento de Ensino da Aeronáutica e Escola de Especialistas de Aeronáutica



Consulta por  
ordem alfabética

# Administração



SGT Johnson / CECOMSAER

O técnico dessa área atua em todas as atividades administrativas da Força Aérea

## O Profissional

O especialista realiza serviços administrativos na área de secretaria, pessoal, material e finanças em todo o âmbito organizacional.

## As Atribuições

O profissional dessa área atua em todas as atividades administrativas da Força Aérea Brasileira, em unidades operacionais, de logística, de saúde, de manutenção, de ensino e pesquisa, dentre outras. A presença desse profissional é indispensável para o cumprimento dos objetivos da instituição.

Executa serviços de digitação e de confecção de documentos de acordo com os padrões oficiais, redige textos para documentos oficiais, utiliza o computador em programas processadores de texto, planilhas eletrônicas e banco de dados e organiza, confere, classifica e faz a expedição de documentos. O especialista organiza e controla protocolo e arquivos, cuida de serviços administrativos e assessoria a chefia baseado nos

regulamentos da administração de pessoal, material e finanças. “Tudo na Força Aérea acontece por meio dos trabalhos administrativos”, afirma a sargento Patrícia Sampaio Candido, que também estuda Direito.

## O Curso

Durante o curso, o aluno estuda matemática financeira, noções de contabilidade geral, informática e legislação, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.

## “É preciso estar sempre atualizado”

O especialista em administração é um profissional versátil e pode atuar em várias frentes. Segundo a sargento Eliete dos Santos Alves Silva, instrutora há cinco anos, uma dica para ser bem-sucedido é sempre buscar a atualização. “O técnico nessa área precisa estar sempre antenado, ler muito e gostar de lidar com pessoas. Além disso, é imprescindível se expressar

bem tanto na parte escrita como na oral”, explica.

O aluno Bruno Thiago Jardim dos Santos, do Rio de Janeiro, ficou surpreso com as amplas possibilidades de atuação na carreira. “O curso me abriu novas perspectivas, pois proporcionou uma visão mais ampla das carreiras profissionais dentro da Força Aérea”, destaca.



# Cartografia

## O Profissional

O especialista em cartografia da Força Aérea Brasileira (FAB) é responsável pela confecção de cartas aeronáuticas para voo por instrumentos e visual.

## As Atribuições

A cartografia é o conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas, baseadas nos resultados de observações diretas ou de análise de documentação, visando a elaboração e preparação de cartas aeronáuticas, projetos e outras formas de expressão bem como a sua utilização.

Entre as atribuições do especialista estão a confecção de cartas aeronáuticas, controle e execução das atividades relacionadas à cartografia e às informações aeronáuticas e manuseio de imagens de satélite para fins cartográficos.

O profissional atuará na cartografia aeronáutica. Hoje, o espaço territorial brasileiro é representado por meio de cartas elaboradas, seletiva e progressivamente, de acordo com as prioridades conjunturais e segundo os padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico. É uma ferramenta indispensável para o tráfego aéreo.

## O Curso

O aluno estuda topografia, trigonometria, geometria espacial, cartografia e fotointerpretação, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a

cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.



O especialista na área de cartografia é o responsável pela confecção das cartas aeronáuticas que auxiliam os pilotos durante o voo

## Um trabalho que requer paciência e detalhismo

Paciência é um dos predicados que o profissional da área precisa ter. Outras qualidades inerentes a quem pretende se dedicar a esse verdadeiro trabalho artístico são boa acuidade visual e coordenação motora, mas não é necessário saber desenhar, explica o instrutor Giancarlo Matheus Moraes Ferreira, formado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) em 1999.

“O cartógrafo é o profissional que faz a seleção dos itens que vão compor as cartas aeronáuticas utilizadas pelos pilotos que durante o voo fazem a comparação entre a simbologia apresentada nelas com os elementos do terreno onde estão voando”, ressalta o instrutor.

Foi a grande curiosidade de saber como os aviões se orientam entre a decolagem de um ponto e a chegada

ao destino que motivou Patrícia de Rezende Tonassi, do Rio de Janeiro, a escolher a profissão. Apesar do fascínio, ela está ciente da responsabilidade imputada ao especialista. “Quando se confecciona uma carta precisamos estar muito atentos, pois um detalhe de nível inserido errado pode gerar um acidente. O nosso trabalho serve como auxílio, pois sem ele o piloto fica sem referência em seu voo”, diz.



# Comunicações



SGT. JOHNSON / CECOMSAER

O técnico dessa área opera, no solo ou em voo, sistemas e equipamentos de transmissão e recepção de dados e voz

## O Profissional

O especialista dessa área aplica as normas e procedimentos em vigor nas redes e sistemas de enlaces de telecomunicações fixas e móveis.

### As Atribuições

O profissional opera, no solo ou em voo, sistemas e equipamentos de transmissão e recepção de dados e voz. Também identifica os equipamentos eletrônicos de detecção, localização, de combate eletrônico e de navegação, além de analisar, a bordo de aeronaves, a operação dos auxílios à navegação, de aproximação, de pouso e de radiocomunicações.

Segundo o Suboficial Fabrício Dias Júnior, instrutor no curso, a profissão evoluiu bastante nas últimas décadas: da radiotelegrafia, na Segunda Guerra Mundial, até a era digital dos dias atuais. “A nossa tarefa é prover os meios de comunicação entre os elos de comando e execução.

No acidente com o voo 1907, ocorrido em 2006, logo após a equipe de socorro, os primeiros a chegar foram os especialistas em comunicação, que conectaram a base de operações com as demais unidades do país via internet”, explica.

Operar equipamentos de comunicação de campanha, realizar observação meteorológica de superfície e supervisionar e organizar os arquivos operacionais e administrativos de uma estação de telecomunicações também são funções do especialista em comunicações.

“É preciso ter um perfil dinâmico, excelente acuidade auditiva, concentração e controle emocional. Mas tudo é força de vontade. Esta é uma das especialidades que mais evoluiu nos últimos anos e quem optar por ela vai desenvolver uma carreira brilhante dentro deste contexto de inovação tecnológica cada vez mais rápida”,

avalia o instrutor.

## O Curso

O aluno estuda eletricidade e magnetismo, meteorologia aeronáutica, informática e eletrônica, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



# Controle de Tráfego Aéreo

## O Profissional

Os filmes de ação costumam mostrar militares dessa carreira observando na tela de computador a movimentação de aeronaves hostis. Também retratam a figura desse profissional na coordenação do voo de aeronaves comerciais. Cinema à parte, na vida real, esse profissional presta os serviços necessários para a circulação aérea geral (aviação civil) e operacional (aviação militar).

No Brasil, o sistema de controle do espaço aéreo é integrado, o que contribui para uma melhor articulação desse importante serviço prestado à sociedade brasileira. O profissional participa da vigilância do espaço aéreo brasileiro e controla as missões da defesa aérea do país, mas também pode atuar na coordenação do tráfego civil.

## As Atribuições

O profissional controla o tráfego aéreo em uma área sob sua jurisdição, seja civil, ou militar.

Na atividade de vigilância do espaço aéreo brasileiro, controla as missões da defesa aérea, auxilia na coordenação das missões de busca e salvamento, dentre outras funções. Na aviação civil, participa de todas as etapas, desde a decolagem das aeronaves, o percurso que elas seguem nas aerovias, ou seja, nas “estradas” do céu, até o pouso.

O controlador de tráfego aéreo estipula procedimentos de subida e descida, presta serviço de informação de voo e fornece importantes informações meteorológicas.

Para o Sargento Flávio Carvalho Marques dos Santos, instrutor do curso há 10 anos, o aluno que opta pela especialidade precisa estar consciente da grande responsabilidade que será exigida após a conclusão do curso.



O profissional dessa área controla o tráfego aéreo civil e militar do país

“O profissional vai lidar diretamente com milhares de vidas humanas no seu dia-a-dia de trabalho, a exemplo de outras carreiras.”

Durante o curso, o aluno terá aulas teóricas para só então começar a parte prática com a simulação de condições reais de trabalho. A instrução é realizada em laboratórios apropriados (simuladores).

“É uma profissão diferente. Lida muito com visão espacial e exige um raciocínio rápido, pois trabalha ouvindo e repassando informações diretamente ao piloto. O especialista da área precisa ter muita dedicação e estar constantemente se atualizando, principalmente na língua inglesa”, afirma o instrutor.

## O Curso

O aluno estuda fundamentos de voo, aeronaves, inglês, meteorologia, regras de tráfego aéreo e fraseologia específica, dentre outras matérias.

## Área de Atuação

Órgãos de Controle de Operações Aéreas Militares, Torres de Controle, Controles de Aproximação, Centros de Controle de Área e Centros Regionais de Busca e Salvamento.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



# Desenho

## O Profissional

O especialista em desenho atua nas áreas de arquitetura, mecânica, eletrônica, estatística, topografia e programação visual em diversas áreas da Força Aérea.

## As Atribuições

O profissional realiza desenhos de plantas e projetos nas áreas de mecânica de aviação militar, engenharia civil de instalações arquitetônicas, levantamentos topográficos nas áreas administrativas e aeroportuárias.

Segundo o sargento Alexandre Gomes Torres, instrutor do curso, são várias as vertentes de atuação do especialista. Na área mecânica, pode trabalhar em projetos mecânicos de aeronaves. Na parte de desenho

arquitetônico, o técnico atua em projetos de instalações prediais, elétricas e hidráulicas voltadas para a engenharia civil.

“O especialista também realiza desenhos topográficos, por exemplo, para a instalação de antenas de comunicação e levantamentos para a construção de pistas de aeroportos”, explica. “O ambiente de trabalho é muito prazeroso. Trabalhamos com engenheiros altamente qualificados, o que nos traz uma extraordinária bagagem profissional”, afirma.

## O Curso

Durante a formação, o aluno participa de aulas de desenho arquitetônico (instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e estrutura

de concreto), desenho mecânico (conjuntos mecânicos), desenho topográfico (plantas planialtimétricas e levantamentos topográficos), desenho de perspectiva, sombras e reflexos (confeção de plantas ou fachadas com vista em perspectiva real).

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.



SGT Johnson / CECOMSAER

Os técnicos dessa área realizam desenhos de plantas e projetos nas áreas de mecânica de aviação militar, de engenharia civil e participam de levantamentos topográficos, dentre outras atividades



# Eletricidade

## O Profissional

O especialista dessa área executa serviços de instalação e reparos de equipamentos e de linhas elétricas, de alta e baixa tensão. Também é responsável pela instalação e manutenção dos equipamentos de iluminação de aeródromos.

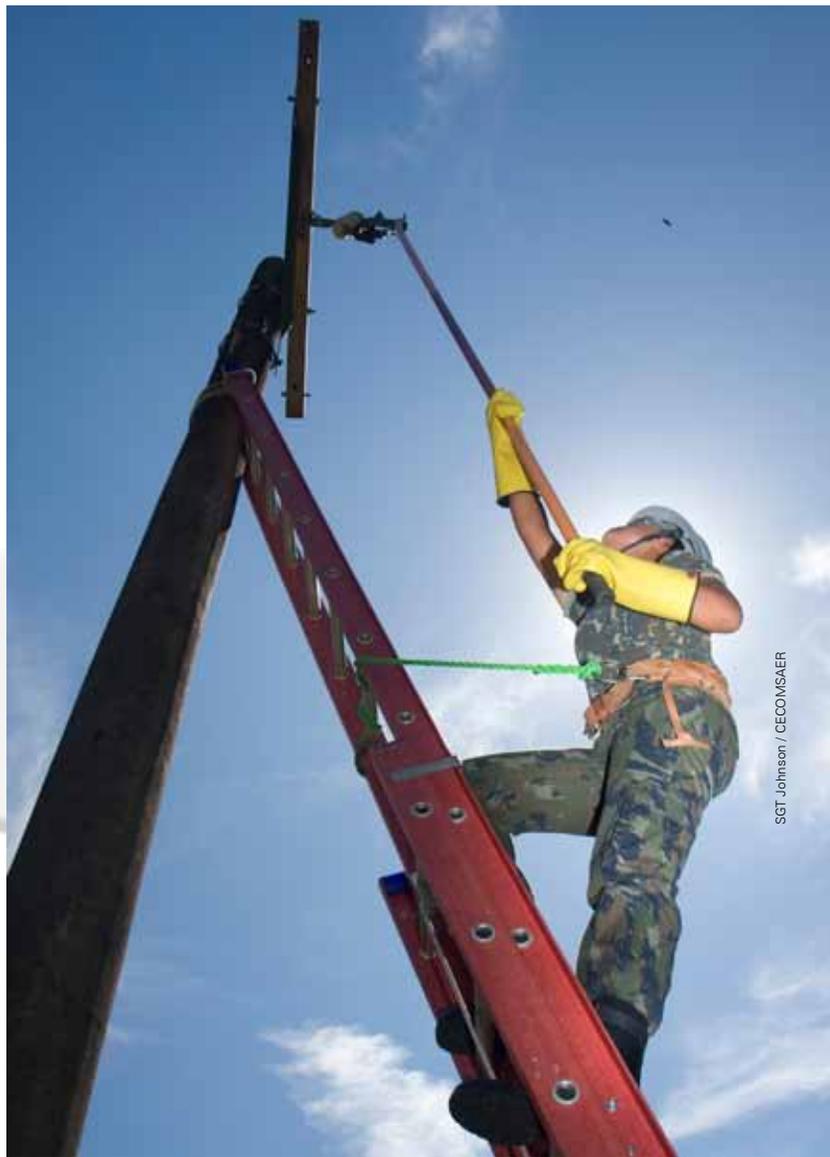
## As Atribuições

As principais atividades do especialista em eletricidade são: executar instalação e manutenção de auxílios visuais de aeródromos, balizamento de pistas, faróis rotativos, equipamentos de climatização industrial, redes elétricas de baixa e alta tensão, grupos-geradores, sistemas de retificadores, reguladores de tensão e de controle, motores elétricos e transformadores.

Para o Suboficial Renê Pereira dos Santos, instrutor do curso, o especialista vai ser um militar muito operacional. “O profissional sai da escola capacitado para atuar em várias frentes, o que engloba desde a manutenção elétrica nas diversas organizações da Força Aérea até a parte de apoio ao voo em aeródromos”, destaca. O Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro tem mais de cinco mil equipamentos espalhados pelo país, funcionando 24h por dia. “A rotina de trabalho é bastante dinâmica. Sempre existe demanda para esse especialista, uma vez que dentre as atribuições dele estão a manutenção e a prevenção dos sistemas elétricos”, afirma.

O profissional também é responsável por utilizar diagramas, desenhos e publicações técnicas, além do emprego de ferramentas e dos equipamentos especiais adequados ao serviço de manutenção.

O técnico também realiza as atividades de ajustar, aferir e utilizar instrumentos de medida, e aplicar as



SGT Johnson / CECOMSAER

O especialista em eletricidade executa serviços de instalação e reparos de linhas elétricas e de equipamentos elétricos

técnicas digitais de semicondutores na manutenção de equipamentos elétricos e utilizar esquemas elétricos e eletrônicos.

## O Curso

O aluno estuda eletricidade e eletromagnetismo, tecnologia básica e metrologia, baterias elétricas, corrosão e tratamento anticorrosivo, desenho, cálculo vetorial, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.



# Eletricidade e Instrumentos

## O Profissional

O especialista nessa área executa serviços de manutenção dos sistemas eletroeletrônicos e de instrumentos das aeronaves.

## As Atribuições

É responsável pela operação e testes dos sistemas e dos instrumentos das aeronaves, tais como: sistema elétrico, de navegação, de comunicação, radar, controle de tiro, sensores e similares. Atua, ainda, na manutenção preventiva e corretiva de componentes de aviões e helicópteros, além de equipamentos de apoio de solo. “O especialista possui duas

vertentes de atuação. Pode trabalhar diretamente na aeronave com a parte de instrumentos e geração elétrica ou desenvolver suas atividades em laboratório, fazendo a manutenção e a análise de instrumentos e equipamentos”, afirma o Suboficial Cláudio Haro Pinto, instrutor no curso.

## O Curso

O aluno estuda princípios de eletricidade e eletromagnetismo, eletricidade básica, manutenção em circuitos elétricos e dispositivos eletrônicos, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de

formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



SGT Johnson / CEGONSAER

Os técnicos dessa área realizam serviços de manutenção em sistemas eletroeletrônicos e instrumentos de aeronaves



# Eletromecânica

## O Profissional

O especialista em eletromecânica é responsável pelos serviços de manutenção de viaturas, de equipamentos de apoio de solo, de motores e de grupos-geradores.

## As Atribuições

O profissional coordena o recebimento, a transferência e a alienação de viaturas e de equipamentos de apoio de solo. Utiliza e mantém máquinas, ferramentas e aparelhos de medidas. Testa e mantém grupos-geradores, motores auxiliares de partida, motores de combustão interna e componentes mecânicos e elétricos de viaturas. Também executa trabalhos de soldagem, lanternagem e pintura de viaturas.

“O profissional vai ter uma rotina bastante operacional, tanto na parte técnica de manutenção de equipamentos e viaturas quanto na área logística, gerenciando material e pessoal”, diz o Sargento Claudinei José Pinto Rodrigues, instrutor do curso.

Além disso, o especialista é responsável por executar tratamento anticorrosivo, instalar grupos-geradores e ministrar instrução.



Fotos: SGT. Johnson / CECOMSAER

O técnico dessa área trabalha na manutenção de viaturas e equipamentos



O profissional também trabalha com motores e grupos-geradores

## O Curso

O aluno estuda eletrônica, princípios de eletricidade e eletromagnetismo, princípios de mecânica vetorial e termodinâmica, dentre outras matérias voltadas para a especialidade.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.



SGT Johnson / CECOMSAER

O especialista em eletrônica realiza manutenção, instalação e inspeção em equipamentos

## Eletrônica

### O Profissional

O especialista em eletrônica é o responsável por executar serviços técnicos de manutenção, remoção, instalação e inspeção de equipamentos eletrônicos.

### As Atribuições

O profissional instala e cuida da manutenção de vitais equipamentos eletrônicos das aeronaves, além de aparelhos de solo necessários para a aviação. Também é responsável por ajustar e aferir instrumentos eletrônicos de medida e elaborar e confeccionar circuitos impressos. Coordena ainda a utilização de diagramas, desenhos e publicações técnicas, especifica produtos químicos de limpeza, proteção e lubrificação de

equipamentos eletrônicos.

Segundo o Sargento Jorge Antonio Mendes Junior, que tem mais de dez anos de experiência e é instrutor do curso, a profissão é bastante dinâmica. Mas é preciso gostar da área de exatas, pois trabalha muito com cálculo, física e raciocínio lógico. “Dentre todas as áreas, a eletrônica é uma das que evolui rapidamente. Ser um especialista em eletrônica é acompanhar essa evolução”, explica.

### O Curso

O aluno estuda princípios de ondulatória e radiopropagação, princípios de eletricidade e eletromagnetismo, eletricidade básica e eletrônica, entre outras matérias.

### A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOE) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



# Enfermagem



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

As aulas na Escola de Especialistas preparam os técnicos que irão atuar no sistema de saúde da Força Aérea

## O Profissional

O especialista nessa área atua nas unidades de saúde da Força Aérea Brasileira (FAB), em atividades de enfermagem, e pode prestar serviços em ações sociais e em operações de ajuda humanitária.

## As Atribuições

O profissional é responsável por serviços de enfermagem em unidades de saúde. A FAB tem dez hospitais espalhados pelo país, além de outras unidades de saúde, como postos médicos, que prestam atendimento aos mais de 60 mil militares da ativa e civis, além do pessoal da reserva.

Segundo a Suboficial Rogéria Silva Faria de Souza, instrutora do curso,

o especialista vai trabalhar de forma bastante operacional e precisa estar preparado para os desafios da carreira. “Ele deve estar consciente que poderá participar de operações reais, em situações de grandes catástrofes, em hospitais de campanha e no transporte de pacientes atendidos por Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Aérea. É uma profissão que exige muita dedicação, mas que traz uma das maiores recompensas: salvar vidas”, afirma.

Após o terremoto no Haiti, em janeiro de 2010, a FAB enviou a Porto Príncipe, capital daquele país, profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, dentistas e farmacêuticos, além de seu Hospital de Campanha.

Em três meses, mais de 20 mil atendimentos foram realizados na capital do país, devastada pela tragédia.

O aluno de enfermagem irá atuar em uma dessas subespecialidades:

## AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Entre as principais atribuições do profissional estão auxiliar o enfermeiro na programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem. Além disso, presta cuidados de higiene e conforto aos pacientes, em especial àqueles em estado grave; observa, verifica e registra sinais vitais e sintomas; e faz aplicação e leitura de testes diagnósticos.



### AUXILIAR DE LABORATÓRIO

Manipula microscópio, espectrofotômetro, centrífuga e outros equipamentos necessários para a atividade. Também executa, sob a supervisão de farmacêutico, procedimentos de análises clínicas. Fiscaliza a aplicação das normas de esterilização e assepsia.

### AUXILIAR DE RADIOLOGIA

O profissional é responsável pela realização de exames de radiografias e abreugrafias (revela e amplia filmes). Também aplica, sob supervisão médica imediata, tratamento com aparelhagem de raio-X e raios-gama (bombas de cobalto), observando as prescrições médicas e a técnica estabelecida, dentre outras funções necessárias para a atividade.

### O Curso

O aluno estuda anatomia e fisiologia humanas, introdução à enfermagem, microbiologia, parasitologia, farmacologia, nutrição e relações humanas, dentre outras matérias.

### A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de ter-



Laboratório (foto acima), radiologia (foto abaixo) e enfermagem são as opções de subespecialidades para os alunos de enfermagem

ceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial. Como suboficial ou primeiro

sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.





# Estrutura e Pintura

## O Profissional

O especialista nessa área executa serviços de estrutura, pintura e de manipulação de plásticos e similares tanto em aeronaves quanto em seus componentes.

## As Atribuições

Estão entre as principais atribuições do especialista da área executar reparos, reforços e substituições de peças e elementos de estruturas, em metal, plásticos e similares, de aeronaves e turbinas. Também é responsável por inspecionar peças e definir seu reaproveitamento, moldar partes metálicas, plásticas e similares, além de supervisionar e inspecionar a lavagem e a limpeza de aeronaves.

O especialista ainda fabrica peças, executa estampagem e dobra-gem, opera ferramentas especiais e equipamentos de galvanoplastia. Executa tratamento térmico e a frio em ligas metálicas, selagem e rebitagem. O aluno que opta por essa especialidade deve ser criativo, segundo o Suboficial Eder Willian



O técnico realiza serviços de estrutura, pintura e manipulação de materiais

Rodrigues José, instrutor do curso. “O estudante deve ter uma visão futura de execução. No cotidiano ele se deparará com diferentes panes para solucionar”, explica.

## O Curso

O aluno estuda desenho básico, metalurgia, fundamentos de pintura, operações em máquinas e ferramentas, corrosão e tratamento anticorrosivo, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



A criatividade é uma das características desse profissional especialista



# Equipamento de Voo



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

Instrução de dobragem de paraquedas para os técnicos em equipamento de voo

## O Profissional

O especialista executa serviços técnicos de manutenção e operação de equipamentos de voo, de segurança, de salvamento e de sobrevivência.

## As Atribuições

Entre as várias funções desse especialista estão a manutenção, dobragem e inspeção de paraquedas, além da manutenção e inspeção de assentos ejetáveis. É responsável pelos serviços de modelagem e costura, manutenção e inspeção de equipamentos de voo, de sobrevivência e de sistemas de oxigênio.

“Nossa atividade requer muita atenção, pois cuidamos da segurança do piloto. Somos responsáveis, por exemplo, pela inspeção, manutenção e instalação de equipamentos de segurança, salvamento e sobrevivência, como os coletes salva-vidas. Portanto, não podemos falhar em hipótese alguma”, explica o Suboficial Ricardo Azevedo dos Santos, instrutor do

curso da Escola de Especialistas.

O especialista em equipamento de voo também prepara as cargas para lançamento aéreo e provê as



Os profissionais da área cuidarão também de assentos ejetáveis de aeronaves

aeronaves com os equipamentos necessários a cada tipo de missão.

## O Curso

O aluno estuda planejamento e controle de equipamento de voo, princípios básicos de corrosão e inglês técnico, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



# Fotointeligência

## O Profissional

O especialista nessa área é responsável pela execução de atividades de reconhecimento e de inteligência, por meio da análise de fotos.

## As Atribuições

O profissional auxilia no planejamento de missões de reconhecimento aéreo e na preparação de informações que auxiliam as unidades aéreas em operações militares. Em voo, o especialista opera sensores de reconhecimento e equipamentos de processamento de imagens.

Segundo o instrutor Reginaldo José da Silva, o aluno que optar pela especialidade deve ter senso de observação bem desenvolvido, boa acuidade visual e orientação espacial. “A finalidade desse profissional é obter informações por meio de imagens para ações táticas e estratégicas da Força Aérea”, afirma.

O especialista interpreta imagens, elabora relatório de missão de reconhecimento aéreo e realiza crítica-foto de imagens obtidas por sensores acoplados aos visores de tiro, trabalho essencial para o plane-



Fotos: SGT Johnson / RECOMSAER

O técnico em fotointeligência atua em atividades de reconhecimento e inteligência

jamento de ataques e avaliação de danos provocados nas operações aéreas. “Para quem gosta de investigação e de análise é uma especialidade muito atraente. A responsabilidade é grande, pois temos a incumbência de fornecer subsídios para os pilotos fazerem uma boa missão”, afirma o aluno Bruno Jacobs.

O técnico também realiza manutenção em sensores de reconhe-

cimento aéreo, em equipamentos de processamento e supervisiona a atividade de interpretação de fotos de reconhecimento aéreo e a utilização de laboratório fotográfico.

## O Curso

O aluno estuda conhecimentos básicos de aviação, princípios de eletricidade e eletromagnetismo, fotografia e inglês, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



O especialista interpreta imagens e elabora relatórios de reconhecimento aéreo



# Guarda e Segurança

## O Profissional

O especialista dessa área realiza serviços de segurança das instalações, atividade de Polícia da Aeronáutica, defesa de pontos sensíveis, participa de missões de busca e resgate, combate incêndios e ministra instrução a novos militares.

## As Atribuições

As áreas de atuação desse profissional são bastante amplas. Nas unidades da Força Aérea, cabe a esse especialista a defesa das instalações, o que inclui o manuseio de armamento terrestre, participação em diversas situações táticas, uso de camuflagens, coberturas, disfarces e entrancheamentos. Também auxilia no planejamento, na execução e na fiscalização dos serviços de guarda, segurança e defesa de aeródromos e instalações da Força Aérea. Auxilia ainda no planejamento, execução e fiscalização dos serviços de Polícia da Aeronáutica, comanda unidades de Infantaria ou frações de tropa e ministra instrução.

“Quem deseja seguir na especialidade não pode gostar de rotina. Além disso, é necessário que o aluno goste muito dos preceitos militares. O curso é 60% prático”, explica o sargento Paulo Fernando Fonseca de Oliveira, instrutor há sete anos da especialidade.

O aluno Marcelo Ramos, 23 anos,



O profissional cuida da segurança das instalações, atua como Polícia da Aeronáutica e participa de missões de busca e resgate

de Santa Maria, Rio Grande do Sul, não se arrepende de ter escolhido a profissão. “Estou muito satisfeito, pois me identifico muito com a parte militar. O que mais me chamou a atenção no curso foi a instrução de campanha que nos ensina muito em questões de sobrevivência. Meu sonho é trabalhar com resgate.”, diz.

Nos últimos anos, militares da Força Aérea estiveram em operações de ajuda humanitária no Brasil e no exterior, como Bolívia, Haiti e Chile.



O técnico em guarda em segurança é o responsável pela estrutura de combate a incêndios e por formar outros militares nessa área de atuação

O especialista em guarda e segurança também presta auxílio nos serviços de recrutamento e mobilização, opera unidade de tiro de autodefesa, realiza salto de paraquedas e auxilia na seleção e organização de pontos de defesa contra possíveis ataques às instalações da Força Aérea.

## O Curso

O aluno estuda teoria contraincêndio, operações e conhecimentos básicos de aeronaves, armamento, segurança de organizações militares, explosivos e armadilhas, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.



# Informações Aeronáuticas



O técnico em Informações Aeronáuticas coleta, seleciona e compila dados para atualização de publicações

## O Profissional

O especialista é responsável por todas as tarefas de prestação de serviço de informações aeronáuticas, de acordo com normas e métodos recomendados pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).

## As Atribuições

As principais atribuições desse profissional são coletar, selecionar e compilar os dados necessários à atualização de publicações contendo informações aeronáuticas, além de preparar boletins de informações prévias e planos de voo. Propõe as correções necessárias, de modo a garantir a regularidade, a eficiência e a segurança.

“Gosto muito do curso e pesquisei sobre a especialidade antes mesmo de prestar o concurso. A nossa responsabilidade profissional é muito grande, pois se o piloto vai

para a missão com o plano de voo errado pode acarretar um acidente fatal”, explica a aluna Tatiane Pacheco Barenco de Oliveira.

O especialista em informações aeronáuticas precisa ser uma pessoa dinâmica e ter conhecimento de língua inglesa, segundo o Sargento Roberto Fernandes Souza Junior, instrutor do curso. “O profissional pode trabalhar nas salas de serviço de informações aeronáuticas, fazendo a conferência e aprovação do plano de voo, no Centro de NOTAM [boletim de informações para os aeronavegantes, do inglês “*Notice to Airman*”], fornecendo informações de caráter urgente aos pilotos, ou nas divisões operacionais, onde, dentre outras funções, estuda o impacto no tráfego aéreo decorrente de atividades aéreas, como exibições de paraquedismo, reboque de faixas de

publicidade por aeronaves e shows aéreos”, explica.

O manuseio e a interpretação dos diversos tipos de cartas aeronáuticas também são funções do especialista.

## O Curso

O aluno estuda inglês, organização aeronáutica, digitação, cartas aeronáuticas, geografia aplicada, navegação aérea, aeródromos, meteorologia, aeronaves e tráfego aéreo, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.



# Material Bélico

## O Profissional

O especialista em material bélico é responsável pelos serviços técnicos de manutenção, estocagem e instalação de material bélico aéreo e terrestre.

## As Atribuições

O profissional especializado em material bélico atua no emprego de armamentos terrestres, na instrução de tiro com armas portáteis, na preparação de estande de tiro e nos procedimentos de segurança necessários para essas ações. Realiza ainda a manutenção de diversos tipos de armamento, testa e, se necessário, substitui componentes mecânicos, elétricos e eletrônicos de sistemas de tiro – inclusive em aeronaves, no sistema de lançamento, armas e munições.

“O especialista pode trabalhar, por exemplo, na instalação e manutenção do sistema de armamento das aeronaves de caça e na aviação de patrulha, onde é o responsável pelo lançamento de sensores utilizados para a localização de submarinos. Outra opção é fazer a estocagem e manutenção das armas”, explica o



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

Entre as funções, o técnico cuida da manutenção de armamentos

sargento Almir Araújo Lemes, instrutor do curso.

Outras atividades do especialista são: exercer a atividade de artilheiro de bordo, manter o treinamento previsto para o tripulante e instalar e retirar cargas explosivas de ejeção. “Estou gostando muito do curso, pois saímos daqui com uma formação geral sobre os armamentos. A parte prática é a mais instigante e desperta ainda mais a vontade de trabalhar

na área”, afirma o aluno Augusto de Lemos Duarte.

## O Curso

O aluno estuda princípios de eletricidade e eletromagnetismo, conhecimentos básicos de aviação, introdução à eletrônica, armamento, corrosão e tratamento anticorrosivo, foguetes e sistemas de lançamento, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOE) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.





# Mecânica de Aeronaves

## O Profissional

O mecânico de aeronaves é o profissional especializado em executar serviços técnicos de manutenção de aeronaves da Força Aérea.

## As Atribuições

O especialista em mecânica é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de aeronaves militares, o que inclui operação e testes dos seguintes sistemas: de motor, de hélice, de comandos de voo, hidráulico, pneumático, de combustível, de oxigênio, de pressurização, de ar condicionado, de extinção de incêndio de motores e miscelâneas. “Depois de formado, o especialista precisa estar ciente da importância da sua profissão dentro do esquadrão, para o voo seguro das aeronaves”, ressalta o sargento Amandio José Melo de Souza, instrutor da especialidade.

O mecânico de aeronaves também atua na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de apoio de solo indispensáveis para o trabalho com as aeronaves, e nas



O mecânico de aeronaves é preparado para executar serviços técnicos de manutenção na frota de aviões e helicópteros da Força Aérea

atividades de reabastecimento e de troca de lubrificantes, fluidos e gases.

Executar a manutenção dos componentes mecânicos, testar e, se for o caso, substituir conjuntos elétricos e eletrônicos dos diversos sistemas de uma aeronave também

são funções do especialista da área.

## O Curso

O aluno estuda desenho aplicado à mecânica de aeronaves, eletrônica, princípios de eletricidade e eletromagnetismo, princípios de mecânica vetorial e termodinâmica, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOE) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



O mecânico de aeronaves realiza manutenções preventivas e corretivas



Fotos: SGT Johnson / GECOMSAER

O técnico dessa área realiza serviços de usinagem, fabricação de peças e realiza reparos em equipamentos

# Metalurgia

## O Profissional

O especialista em metalurgia é responsável pelos serviços de usinagem, fabricação de peças mecânicas e por reparos em acessórios aeronáuticos, como soldagem, metrologia e tratamento de materiais.

## As Atribuições

O profissional tem como atividades principais inspecionar e definir o reaproveitamento de peças, recuperar material, operar máquinas, ferramentas e equipamentos necessários para a sua função.

“O dia a dia do profissional é bastante dinâmico aqui na Força Aérea. Um dia ele pode fazer um determinado tipo de reparo; no outro confeccionará uma peça totalmente diferente através de um modelo ou de um desenho específico. O aluno

sai capacitado para operar os diversos tipos de máquinas operatrizes como tornos, fresadoras, retíficas, furadeiras e esmeris. Enfatizamos também no curso os cuidados a serem tomados no manuseio desses equipamentos por meio da disciplina para o uso de proteção individual”, explica o suboficial Marcelo Carneiro Viana, instrutor do curso.

O especialista em metalurgia também tem a função de executar tratamentos térmicos, soldas, cortes, estampagem e dobragem. Realiza ainda serviços de fabricação e reparos em acessórios e peças de aeronaves.

O instrutor chama a atenção para a grande responsabilidade do profissional dessa área. “Batemos muito nessa tecla com os alunos, pois uma peça confeccionada fora das especi-

ficações aferidas pode trazer danos materiais e fatais. Por outro lado, é muito recompensador quando vemos uma aeronave voando, pois sabemos que o nosso trabalho foi realizado com eficiência”, afirma.

## O Curso

O aluno estuda desenho mecânico e técnico, metrologia dimensional, prática de ajustagem, metalurgia e máquinas básicas, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.



# Meteorologia

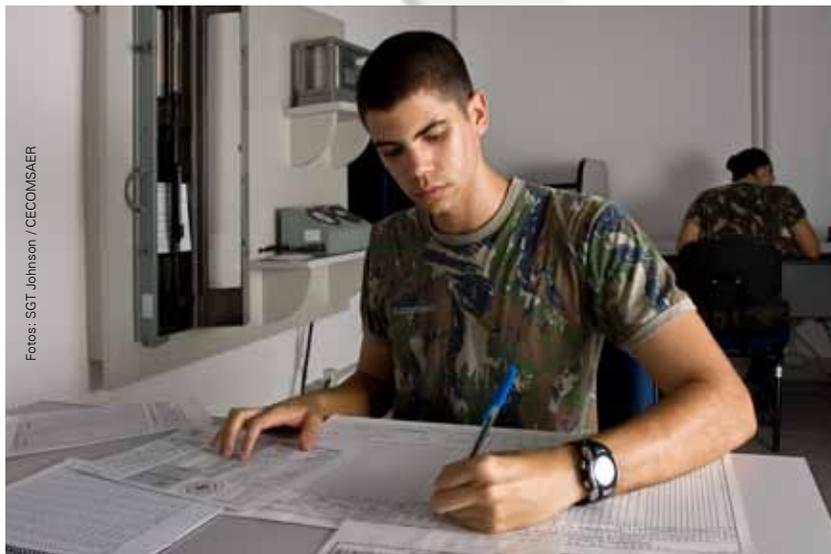
## O Profissional

O técnico em meteorologia observa e descreve as condições meteorológicas para o planejamento das missões aéreas, indispensáveis à segurança de voo.

## As Atribuições

O profissional trabalha em estações de observação meteorológica de superfície e de altitude, automáticas ou não, além de estações de radar meteorológico e de recepção de imagens de satélites. “O estudante precisa gostar de física e matemática, possuir boa visão, ótima caligrafia e ter facilidade para memorização, pois ele vai ter de decorar vários códigos para os símbolos meteorológicos”, diz o Suboficial Silvío Targa Chaves, instrutor do curso. “Também é fundamental que saiba desenvolver atividades em equipe.”

O especialista nessa área é responsável por medir, computar, interpolar, coletar e estimar valores de parâmetros meteorológicos, além de codificar, decodificar e registrar mensagens meteorológicas, além de preparar informações meteorológicas



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

O profissional dessa área é responsável pelas informações meteorológicas que ajudam os pilotos, civis e militares, no planejamento dos voos

e sumários climatológicos para o planejamento e a segurança de voo. A atividade é vital para o andamento das operações aéreas e para a coordenação do tráfego aéreo.

“Escolhi a área porque acho muito interessante perceber e estudar a dinâmica dos fenômenos meteorológicos. Nosso campo de atuação é vasto. Podemos trabalhar tanto na

área operacional, nos aeródromos, por exemplo, quanto na parte de previsão de tempo”, analisa o aluno Felipe Barreto Coutinho.

## O Curso

O aluno estuda física da atmosfera, informática básica, meteorologia geral, serviço de controle do espaço aéreo, dentre outras matérias.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



A atividade é vital para o andamento das operações aéreas



SGT Johnson / CECOMSAER

O profissional trabalha nas bandas de música das organizações militares da Força Aérea

## Música

### O Profissional

O especialista nessa área atua em bandas de músicas de diversas organizações militares da Força Aérea Brasileira, tocando instrumentos de sopro, cordas ou de percussão.

### As Atribuições

O profissional de música mantém uma tradição nas unidades militares da Força aérea: participa de treinamentos, formaturas e evoluções da banda de música e marcial, levando aos demais militares a noção de patriotismo e civismo. Os músicos executam hinos, marchas e canções que reproduzem e perpetuam as tradições militares.

Na Segunda Guerra Mundial, por exemplo, os militares da FAB escreveram músicas que até hoje mantém vivas as histórias de heroísmo daquele período. Um dos mais impressionantes capítulos do

conflito, a fuga do Tenente Danilo Moura, que foi abatido atrás das linhas inimigas e voltou à base caminhando, virou uma ópera, cantada e encenada até hoje no dia Dia da Aviação de Caça.

“Está sendo uma experiência maravilhosa a que estou vivenciando. Sempre quis ser militar e quando soube que existia a especialidade de música consegui unir as duas coisas que mais gosto”, afirma a Sargento Livia Azevedo, que toca flautim e flauta transversal na Banda de Música da Escola de Especialistas.

Para ingressar na carreira é preciso passar por um exame rigoroso, segundo a Sargento Leidiana Mara Medeiros de Melo, instrutora do curso. “O candidato deve possuir a carteira da Ordem dos Músicos, conhecer teoria musical e tocar algum instrumento de banda. Além disso, é

realizado um exame prático.”

O profissional ainda ministra noções de teoria musical aos integrantes da banda marcial, para a subespecialidade de corneteiro.

### O Curso

O aluno participa de disciplinas como prática instrumental, estuda *softwares* musicais e percepção musical, além de canto do cerimonial militar e teoria musical, dentre outras.

### A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

O especialista recebe formação para atuar em uma das especialidades da carreira: pavimentação, topografia ou edificações

## Obras

### O Profissional

Executa serviços qualificados de apoio às áreas de engenharia civil e arquitetura, inclusive medição, demarcação e mapeamento de terras.

Entre as possibilidades de atuação está a participação em missões da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA), que, ao longo de cinco décadas, já realizou mais de 70 importantes obras de reforma e construção no setor aeroportuário da região Amazônica, hoje indispensáveis para o atendimento das necessidades de comunidades isoladas e para o trabalho de diversos órgãos públicos, além das próprias Forças Armadas.

Para quem deseja trilhar a carreira, alguns pré-requisitos são importantes. O instrutor da subespecialidade de Topografia, Sargento João Carvalho Lima, afirma que o “aluno precisa possuir aptidão numérica, pois é muito exigida no curso. Topografia é 90% cálculo. Além disso, o preparo físico precisa estar em dia uma vez que os levantamentos de dados são realizados em grandes áreas”, afirma. “Nas disciplinas práticas, o aluno vai a campo, faz demarcação de glebas, levantamento de dados, dentro das dependências da escola”, explica o instrutor. O especialista nessa área é formado para administrar e gerenciar obras, em qualquer parte do país.

### As Atribuições

#### SUBESPECIALIDADE EDIFICAÇÕES

Interpretar plantas, esboços, modelos e especificações; calcular planilhas, elaborar relatórios demonstrativos, gráficos, tabelas e outros instrumentos de execução e controle; preparar etapas dos serviços a serem executados numa obra; auxiliar no controle e fiscalização de obras; verificar o desempenho qualitativo e quantitativo da mão-de-obra na execução das diversas etapas da obra; auxiliar na elaboração da listagem de material necessário à construção de edificações.



## SUBESPECIALIDADE PAVIMENTAÇÃO

Interpretar plantas, especificações e preparar esquema dos diversos serviços de pavimentação a serem executados; auxiliar na elaboração da listagem do material necessário à construção de pavimentos, com indicações das quantidades e especificações; auxiliar em vistorias, perícias, avaliações e fiscalizações; identificar e realizar a cubagem de jazidas; executar medições de atrito, irregularidades, deflexões e textura superficial de pistas.



Dentre as possibilidades de atuação está a participação em missões de construção de pistas, pavimentos e edificações

## SUBESPECIALIDADE TOPOGRAFIA

Operar equipamentos de medição (foto ao lado), distanciômetros, níveis de precisão e seus acessórios; fazer registros de planilhas, cadernetas de campo e controle simultâneo das anotações; instalar e orientar sinais remotos necessários à medição; efetuar os cálculos preliminares necessários ao fechamento, controle e garantia das anotações de campo; ler, interpretar e utilizar plantas, mapas e cartas topográficas;

efetuar cálculos topográficos com utilização de formulários, planímetros, calculadoras portáteis e micro-computadores; realizar o reconhecimento de campo para levantamento de áreas.

### O Curso

O aluno estuda topografia básica, topografia prática, materiais de construção, desenho, instalações elétricas, concreto e agregados,

dentre outras matérias.

### A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAO) e atingir o posto de capitão.



**DESENVOLVIMENTO** - Pista de pouso contruída pelas equipes da COMARA em Tiriós, a noroeste do Estado do Pará, onde funciona um dos destacamentos de controle do espaço aéreo na região Amazônica



# Sistema de Informação

## O Profissional

Atua na área de informática em diversas unidades da Força Aérea Brasileira, operando e elaborando programas para computadores. O especialista fornece suporte de rede necessário à viabilização do desenvolvimento dos sistemas aplicativos.

## As Atribuições

O profissional dessa carreira designado para a área de programação estuda os objetivos do programa, analisando as especificações e instruções recebidas. Assim, verifica a natureza e as fontes dos dados de entrada que vão ser tratados e esquematizados para a forma e o fluxo do programa.

O especialista também elabora fluxogramas lógicos e detalhados, estabelecendo a sequência dos trabalhos de preparação dos dados a tratar e as operações do computador, levando em consideração as verificações internas e outras comprovações necessárias, para atender às necessidades estabelecidas.

Estimar tempo e custo de uma programação, utilizando estas informações na estimativa de plano de projetos também está na alçada do programador.

Na área de suporte de rede, entre



Fotos: SD Sérgio / CECOMSAER

O técnico é indispensável para o perfeito funcionamento do sistema de computação da Força Aérea, tanto em manutenção, como programação (foto abaixo)

outras funções, o técnico irá implementar a configuração dos equipamentos de interligação de terminais para a criação de redes lógicas, prestará suporte técnico e de treinamento, além de executar rotinas de “backup” (cópias de arquivos) e administrará bancos de dados. O Sargento Wagner Alex Sassá, instrutor do curso, elenca algumas características que o especialista deve ter. “A área de informática não é difícil, mas o aluno precisa gostar muito, pois

a atualização deve ser constante. Deve-se estar sempre disposto a aprender”, ressalta. O leque de opções para atuação também é grande. “O especialista pode trabalhar com programação, desenvolver *websites* ou se dedicar à manutenção de redes e servidores. Além disso, estará habilitado a desenvolver softwares”, explica.

## O Curso

Ao longo da instrução, os alunos terão aulas sobre o sistema de tecnologia da informação, linguagens de programação e banco de dados, manutenção de computadores, sistema operacional, correio eletrônico e tecnologia de rede local.

## A Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) e atingir o posto de capitão.





# Suprimento

## O Profissional

O especialista dessa área é responsável pelos serviços de suprimento técnico de material aeronáutico, combustíveis e lubrificantes de aviação, além de publicações (documentação técnica) utilizadas no dia-a-dia.

## As Atribuições

O profissional coordena o recebimento, conferência, inspeção, armazenagem, embalagem, expedição e recolhimento de material aeronáutico.

“O especialista em suprimento deve ser dinâmico, comunicativo e organizado. Também é necessário possuir conhecimentos de informática”, afirma o Sargento Paulo Marcos dos Santos, instrutor do curso.

O técnico nessa área precisa estar ciente das normas para inventário, controle de estoques e conhecer os procedimentos para recebimento e entrega de documentação de aeronaves. Utilizando recursos eletrônicos sofisticados e programas informatizados de alto nível, desempenha funções no que se refere à conservação, controle, estoque



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

O profissional é responsável pelos serviços de suprimento técnico

e distribuição do material aeronáutico em todo o território nacional.

“O nosso trabalho está ligado à logística. Um planejamento mal elaborado pode acarretar consequências sérias, pois uma aeronave pode até

ficar indisponível para o voo se não houver peças para a reposição”, explica o instrutor.

## O Curso

O aluno estuda desenho básico, gerenciamento de sistema para suprimento, armazenagem e inglês técnico, dentre outras matérias.

## Carreira

Após a conclusão do curso de formação, o militar é promovido a cada período de sete anos, passando de terceiro sargento para segundo e primeiro sargento, até a graduação de suboficial.

Como suboficial ou primeiro sargento, pode concorrer ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOE) e atingir o posto de capitão.

Após dez anos na especialidade, outra opção é o Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE), que pode levar o militar ao posto de tenente-coronel. Para isso, é necessário ter as promoções por merecimento e ser aprovado em concurso interno.



O técnico de Suprimento trabalha na área logística da instituição



# Como ingressar na



## Academia da Força Aérea (Pirassununga-SP)

### Curso de Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria

**Escolaridade:** Ensino Médio

**Sexo:** Ambos os sexos (Aviadores e Intendentes) e Masculino (de Infantaria)

**Inscrições previstas:** maio a junho

**Provas:** Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática e Física

**Duração do curso:** 4 anos

[www.afa.aer.mil.br](http://www.afa.aer.mil.br)



## Instituto Tecnológico de Aeronáutica (São José dos Campos-SP)

Vestibular para Engenharia Aeronáutica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica-Aeronáutica, Engenharia Civil-Aeronáutica, Engenharia da Computação e Engenharia Aeroespacial

**Escolaridade:** Ensino Médio

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** abril

**Provas:** Física, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática e Química

**Duração do curso:** 5 anos

[www.ita.br](http://www.ita.br)



## Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (Belo Horizonte, em transferência para Lagoa Santa-MG)

### Curso de Adaptação de Médicos, Dentistas e Farmacêuticos

**Escolaridade:** Ensino Superior

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** abril a maio

**Provas:** Língua Portuguesa, Conhecimentos Especializados

**Duração do curso:** 18 semanas

### Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães da Aeronáutica

**Escolaridade:** Ensino Superior

**Sexo:** Masculino

**Inscrições previstas:** agosto a setembro

**Provas:** Língua Portuguesa, Conhecimentos Especializados

**Duração do curso:** 13 semanas

### Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários da Aeronáutica

**Escolaridade:** Ensino Superior

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** agosto a setembro

**Provas:** Língua Portuguesa, Redação\* e Conhecimentos Especializados

**Duração do curso:** 13 semanas

\* ver edital

### Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros

**Escolaridade:** Ensino Superior

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** ver edital

**Provas:** Língua Portuguesa, Conhecimentos Especializados

**Duração do curso:** 18 semanas

[www.ciaar.com.br](http://www.ciaar.com.br)

# Força Aérea Brasileira



## Escola de Especialistas de Aeronáutica (Guaratinguetá -SP)

### Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo

**Escolaridade:** Ensino Médio

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** abril a maio

**Provas:** Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Física e Conhecimentos de Informática

**Duração do curso:** 1 ano

### Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica

**Escolaridade:** Ensino Médio

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** março a abril

**Provas:** Língua Portuguesa, Conhecimentos Especializados e Prova Prática da Especialidade

**Duração do curso:** 24 semanas

### Curso de Formação de Sargentos

**Escolaridade:** Ensino Médio

**Sexo:** Ambos

**Inscrições previstas:** março a abril e setembro a outubro

**Provas:** Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática e Física

**Duração:** 2 anos

[www.eear.aer.mil.br](http://www.eear.aer.mil.br)



## Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Barbacena-MG)

### Curso Preparatório de Cadetes do Ar

**Escolaridade:** Ensino Fundamental

**Sexo:** Masculino

**Inscrições Previstas:** junho a julho

**Provas:** Língua Portuguesa e Matemática

**Duração do curso:** 3 anos (Ensino Médio)

[www.epcar.aer.mil.br](http://www.epcar.aer.mil.br)



## Curso de Formação de Taifeiros da Aeronáutica Modalidade B

**Escola:** Serviços Regionais de Ensino – SERENS (Belém - PA, Recife - PE, Rio de Janeiro - RJ, São Paulo - SP, Canoas - RS, Brasília - DF e Manaus - AM)

**Escolaridade:** Ensino Médio

**Sexo:** Masculino

**Inscrições previstas:** janeiro a fevereiro

**Provas:** Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Especializados

**Duração do curso:** 16 semanas

[www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)

**Mais informações:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)

Consulte o Edital de cada Exame de Admissão para conhecer os limites de idade.

Informações sujeitas à modificação pelo Comando da Aeronáutica sem aviso prévio.



# Para quem tem curso superior,

## Força Aérea abre todos os anos oportunidades para profissionais em mais de 30 diferentes carreiras de nível superior

Quem terminou a universidade e conquistou o tão sonhado diploma, a Força Aérea Brasileira (FAB) abre as portas da escola que mais forma oficiais para a instituição no Brasil: o Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), localizado em Belo Horizonte (MG). Todos os anos, cerca de 600 profissionais de nível superior passam pela unidade e são preparados para ocupar diversos cargos especializados.

Anualmente, são oferecidas vagas para médicos, dentistas, farmacêuticos, engenheiros, jornalistas, relações públicas, publicitários, advogados, assistentes sociais e enfermeiros, dentre outras profissões de uma lista com mais de 30 especialidades de interesse da FAB, em diferentes cursos de carreira e para o preenchimento de vagas temporárias (oito anos). De 2008 a 2010, mais de 33 mil candidatos disputaram o concurso.

A história do CIAAR inicia-se em 1933, com a implantação do 4º Regimento de Aviação do Exército Brasileiro. Nos anos seguintes, a unidade funcionou como Destacamento de Base Aérea, Núcleo do Regimento de Aviação, 4º Corpo de Base Aérea e, com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, Base Aérea de Belo Horizonte. Em 1982, foi criado o Centro

de Instrução de Graduados da Aeronáutica (CIGAR), com a missão de formar a primeira turma do Quadro Feminino de Graduadas, tornando-se pioneiro na formação da mulher militar para a FAB. Em 1983, nasceu o Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

A escola prepara militares de carreira para o oficialato e realiza a adaptação à vida militar de profissionais com nível superior nas carreiras de interesse da instituição, aprovados em concursos públicos. O CIAAR ainda realiza cursos para sargentos e suboficiais aprovados em concurso interno para crescimento na carreira e que serão declarados oficiais especialistas.

**Nova casa** – Com o objetivo de ampliar a capacidade de formação de novos oficiais, o CIAAR será transferido para o município de Lagoa Santa (MG). As novas instalações estão sendo edificadas em uma área de 700 mil metros quadrados, de propriedade da FAB, com 60 salas de aula, auditório para 980 pessoas, ginásio de esportes, seis alojamentos, dois hotéis, prédio do comando, entre outras, totalizando 57 mil metros quadrados de área construída.

Nas futuras instalações, a capacidade de alunos será pelo menos três vezes maior que a atual para suprir as necessidades de pessoal da Força Aérea.



Formatura de militares no CIAAR, em Belo Horizonte, Minas Gerais



# bagagem e garra



## Fique por dentro:

**33,3 mil** candidatos prestaram o concurso do CIAAR de 2008 a 2010

**600** novos oficiais são formados anualmente pela escola





# ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

Na Força Aérea, engenheiros podem trabalhar, sobretudo, em áreas de ponta de tecnologia

## A engenharia a serviço do país

O posto de oficial engenheiro pode ser ocupado por militares de ambos os sexos (ver edital). Para participar do processo de seleção, o candidato deve ter completado o curso superior de engenharia na área em que disputará vaga.

Após concluir e ser aprovado no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR), o militar é declarado primeiro-tenente engenheiro. A patente mais alta que o oficial poderá

chegar na carreira é a de major-brigadeiro-engenheiro. “A beleza da carreira militar, o respeito às leis e às pessoas, a estabilidade financeira, a possibilidade de atingir postos de comando e, sobretudo, de exercer a engenharia voltada aos interesses do país”. Estes são os fatores que motivaram o engenheiro civil Adriano Siébra Paes Barreto a ingressar na Força Aérea Brasileira (FAB). Depois de servir por seis anos como oficial temporário, ele decidiu ingressar no

Quadro de Oficiais Engenheiros por perceber que a FAB valoriza de forma significativa o seu desempenho.

“A Força tem contribuído de maneira importante em meu desenvolvimento profissional. Tive a oportunidade de desenvolver projetos, fiscalizações em diversas áreas afins da engenharia, fatos que estimulam meu aprendizado. Ou seja, a cada dia a Força me proporciona novos desafios que só contribuem para o meu crescimento”, ressalta o



Tenente-Engenheiro Adriano.

Também engenheiro civil, David de Azevedo Dantas serviu por dois anos como oficial temporário e ressalta que um dos incentivos para ingressar no quadro de carreira é a possibilidade de trabalhar em projetos de grande porte. “As atividades que me chamam mais atenção na FAB são as obras ligadas a aeródromos, tanto na função de elaboração de projetos, bem como na fiscalização e execução das obras”, afirma.

Para ele, além de a FAB proporcionar cursos de aprimoramento profissional também possibilita o crescimento pessoal. “As atribuições inerentes ao engenheiro civil na FAB já contribuem bastante com o crescimento profissional do militar. Soma-se a isso as qualidades que adquirimos como ética, moral e outros valores que só dentro do militarismo conseguiríamos obter.”

### O Profissional

Oficial engenheiro com formação nas áreas de engenharia eletrônica, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia civil, engenharia de telecomunicações, engenharia cartográfica, engenharia metalúrgica, engenharia da computação e engenharia química (ver edital).

### As Atribuições

Exercer funções técnicas e administrativas da área de engenharia em organizações militares da FAB.

### Currículo do Estágio

O Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica tem duração de 18 semanas. O objetivo do curso é promover a adaptação dos engenheiros aprovados no concurso público para ingresso no Quadro de Engenheiros da Força Aérea e para o exercício de suas funções técnicas. Durante a realização do estágio, os futuros oficiais estarão sujeitos ao re-

gime escolar do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIA-AR). Ainda farão jus à remuneração fixada em lei, além de alimentação, alojamento e assistência médico-hospitalar e dentária.

O EAOEAR abrange instruções nas áreas militar e técnico-especializada. No campo militar será ministrada a formação que possibilitará ao engenheiro desempenhar funções de oficial. Já o campo técnico-espe-

cializado visa adaptar o profissional às condições peculiares do ambiente em que ele exercerá a sua atividade. O estágio também proporcionará conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Comando da Aeronáutica, bem como sobre os procedimentos de rotina do oficial nos vários setores, de acordo com a sua área específica de atuação.

**Saiba mais sobre o concurso em:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)



Instalações de engenharia do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), em São José dos Campos (SP)



# CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS



SD Silva Lopes / CECOMSAER

Médico da Força Aérea no atendimento da população do Haiti, após o terremoto que abalou o país (2010)

## Anjos-doutores que salvam vidas pelo país

A carreira de oficiais médicos da Aeronáutica é voltada para ambos os sexos. Para ingressar na Força Aérea Brasileira (FAB), o candidato

deve ter concluído o curso superior de medicina e possuir o título de especialista na área para a qual disputará a vaga (ver edital).

No processo seletivo estão incluídas prova prático-oral, prova teórica de língua portuguesa e de conhecimentos especializados, teste físico e



exames de saúde e psicológico (ver etapas no edital do concurso).

O candidato aprovado passará pelo Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica (CAMAR). Ao final, o aluno aprovado é declarado primeiro-tenente médico.

A patente mais alta que poderá alcançar na carreira é a de major-brigadeiro médico.

A possibilidade de servir e conhecer várias localidades do país e de adquirir conhecimentos de diferentes áreas fizeram com que a médica especialista em terapia intensiva Clarissa Francisca Valdez decidisse ingressar no Quadro de Oficiais Médicos da FAB. Filha de militar, ela também buscava um emprego que lhe proporcionasse estabilidade e crescimento pessoal e profissional.

“O que mais me chama a atenção no fato de ser médica intensivista da FAB é não apenas ser médica intensivista. Podemos atuar em outras localidades e em outras áreas, como administração, ensino e logística, o que é muito estimulante. Vejo tais possibilidades como um processo de crescimento e diversificação profissional. Em suma, pela minha formação, o que mais me chama a atenção na FAB é poder fazer além do que eu faria em uma instituição civil”, explica.

A possibilidade de participar de cursos e adquirir novos conhecimentos foram um estímulo a mais para que a tenente-médica decidisse pela Força Aérea. “Espero, mediante minha dedicação proativa, poder realizar cursos de especialização nacionais e internacionais para agregar valor à FAB e poder devolver a ela os benefícios deste investimento. Não vejo meu crescimento sem poder retribuir à FAB.”

Depois do terremoto que devastou o Haiti, no início de 2010, profissionais de saúde da FAB foram enviados a Porto Príncipe para trabalhar em um Hospital de Campanha. Em quase três meses, realizaram mais de



O profissional atuará principalmente nos hospitais da Força Aérea

20 mil atendimentos. Salvaram vidas, também participaram de partos.

### O Profissional

Oficial médico, com formação nas especialidades de alergologia, anestesiologia, anatomia patológica, cancerologia, cardiologia, cirurgia cardíaca, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia geral, clínica médica, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia vascular-periférica, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, ginecologia e obstetrícia, hematologia, hemoterapia, infectologia, imunologia, medicina intensiva, mastologia, medicina esportiva, medicina nuclear, medicina preventiva e social, medicina do trabalho, neurocirurgia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, ortopedia, pediatria, pneumologia, proctologia, psiquiatria, radiologia, reumatologia e urologia.

### As Atribuições

Os oficiais médicos ocuparão cargos em organizações militares de saúde distribuídas pelo Brasil, com a possibilidade de apoiar ações sociais e operações de ajuda humanitária.

### Currículo do Curso

O CAMAR tem duração de 18 semanas, com instruções nas áreas de ciências sociais aplicadas, humanas, militares, aeronáuticas, saúde, legislação militar, engenharia e tecnologia. Dentre as disciplinas previstas no CAMAR estão: gestão de pessoas; chefia e liderança; comunicação oral; elaboração de documentos oficiais; atividade de inteligência; estrutura das Forças Armadas; armamento, munição e tiro; atividades de campanha; gerência do Serviço de Saúde da Aeronáutica; perícias médicas; função logística de saúde em campanha.

**Saiba mais:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)



# CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS



SGT Carminatti / CECOMSAER

Dentista da Força Aérea no atendimento da população desabrigada por enchentes em Santa Catarina (2008)

## Dentistas fardados que ajudam o país

A carreira de oficial dentista é voltada para ambos os sexos. Para ingressar, é necessário ter curso superior em odontologia e título de especialista na área para a qual disputará a vaga (ver edital).

O processo de seleção inclui, dentre outros, provas teóricas de língua portuguesa e de conhecimentos especializados, prova prático-oral, exame de saúde e psicológico, além de teste de condicionamento físico.

Os aprovados no concurso passam pelo Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica (CADAR), no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR). Ao final, o militar aprovado é declarado primeiro-tenente dentista. A patente mais alta que o oficial poderá chegar é a de coronel dentista.

Antes de passar no concurso, a Tenente-Dentista Cíntia Marinho de Miranda Oliveira foi oficial convocada

(ver capítulo específico - pág. 68). “Foi paixão imediata”, conta. Especialista em periodontia, lembra que a estabilidade profissional que a área militar proporciona atraiu sua atenção já na época que cursava a faculdade.

“O que mais me chama a atenção é que além de exercer minha função, também assumirei chefias e precisarei saber como administrar e gerir recursos. Não basta apenas exercer com excelência a odontologia, é ne-



SGT Johnson / CECOM/SAER

O profissional também atuará no sistema de saúde da Força Aérea

cessário estar preparado para liderar e chefiar”, destaca.

Para a oficial, a carreira militar significa um salto profissional, já que a Força Aérea conta com equipamentos e materiais necessários para o exercício da atividade. Também possibilita a interação com outras espe-

cialidades odontológicas e médicas, além da possibilidade e a realização de cursos de capacitação.

A Tenente-Dentista Jerlucia Cavalcante das Neves, especialista em estomatologia, também serviu como oficial convocada e garante que esse período possibilitou grande

aprendizado. “Servi na Base Aérea do Recife, onde tive a oportunidade de trabalhar com militares de vários quadros, extremamente profissionais e apaixonados pela carreira. A disciplina, a união, o comprometimento e o amor com que todos eles trabalham me motivaram a estar hoje aqui e ter orgulho de ser oficial da FAB”, explica.

### O Profissional

Oficial dentista com formação nas áreas de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, dentística, endodontia, estomatologia, imaginologia dento-maxilofacial, odontogeriatrics, odontologia para pacientes com necessidades especiais, odontopediatria, ortodontia, patologia bucal, periodontia e prótese dental.

### As Atribuições

Os oficiais dentistas ocuparão cargos em organizações militares de saúde distribuídas pelo Brasil, com a possibilidade de apoiar ações sociais e operações de ajuda humanitária.

### Currículo do Curso

O CADAR tem duração de 18 semanas, com instruções nas áreas de ciências sociais aplicadas, humanas, militares, aeronáuticas, saúde, legislação militar, engenharia e tecnologia.

Dentre as disciplinas previstas no CADAR, estão: gestão de pessoas; chefia e liderança; comunicação oral; elaboração de documentos oficiais; atividade de inteligência; estrutura das Forças Armadas; armamento, munição e tiro; atividades de campanha; gerência do Serviço de Saúde da Aeronáutica; odontologia e normas técnicas; função logística de saúde em campanha.



# CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

## Olhos no microscópio e no futuro



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

Para ingressar no Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica (CAFAR), os candidatos de ambos os sexos devem ter concluído o curso superior na área de farmácia, possuir o título de especialista na área correspondente (ver requisitos no edital específico).

O processo de seleção inclui provas teóricas de língua portuguesa e conhecimentos especializados e prova prático-oral. Também estão previstos exames de saúde, avaliação psicológica e teste físico.

O militar é declarado primeiro-tenente farmacêutico após concluir e ser aprovado no curso de formação. Na carreira, o oficial pode progredir até o posto de coronel farmacêutico.

A estabilidade profissional e a possibilidade de atuar na área de pesquisas foram os fatores que mais motivaram os Tenentes-Farmacêuticos Isabelle Medeiros Bezerra e Orlando Carlos da Conceição Neto a ingressarem no Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica. “O que despertou meu interesse foi a existência do plano de carreira para os militares e a estabilidade, bem como a admiração que sempre tive pela Força Aérea”, afirma a oficial.

A Tenente Isabelle teve oportunidade de conhecer mais de perto a missão da Força Aérea antes de iniciar o CAFAR. Ela serviu como oficial convocada (veja pág. 68) e garante que a possibilidade de interagir de forma multidisciplinar e multiprofissional dentro das unidades de saúde da Força Aérea contribuiu decisivamente tanto para

A Força Aérea possui um laboratório químico-farmacêutico (LAQFA)



O profissional é preparado para assumir funções na rede de saúde da Força Aérea

seu crescimento profissional quanto pessoal. “A instituição em si e tudo o que ela oferece serviram de motivação para a minha escolha. Aliando o conhecimento com o militarismo quero poder fazer cursos que a FAB venha a oferecer e, no anseio de sempre ajudar a quem precisa, quero um dia poder participar do Hospital de Campanha ou das equipes de salvamento em ajudas humanitárias.”

### O Profissional

Oficial com formação nas áreas

de farmácia bioquímica, farmácia hospitalar e farmácia industrial.

### As Atribuições

Os oficiais farmacêuticos ocuparão cargos em organizações militares de saúde, com a possibilidade de apoiar ações sociais e operações de ajuda humanitária.

### Currículo do Curso

O CAFAR tem duração de 18 semanas com instruções nas áreas de ciências sociais aplicadas, humanas,

militares, aeronáuticas, saúde, legislação militar, engenharia e tecnologia. Dentre as disciplinas previstas no CAFAR estão: gestão de pessoas; chefia e liderança; comunicação oral; elaboração de documentos oficiais; atividade de inteligência; estrutura das Forças Armadas; armamento, munição e tiro; atividades de campanha; gerência do Serviço de Saúde da Aeronáutica; administração farmacêutica; e função logística de saúde.

**Saiba mais:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)



## ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS

# Diploma universitário pode levar ao oficialato



SGT Johnson / CECO MSAER

**P**ara ingressar no Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA), o candidato de ambos os sexos deve ter concluído curso superior, em nível de bacharelado ou licenciatura plena, reconhecido pelo Sistema Nacional de Ensino, relativo à especialidade que disputará (ver

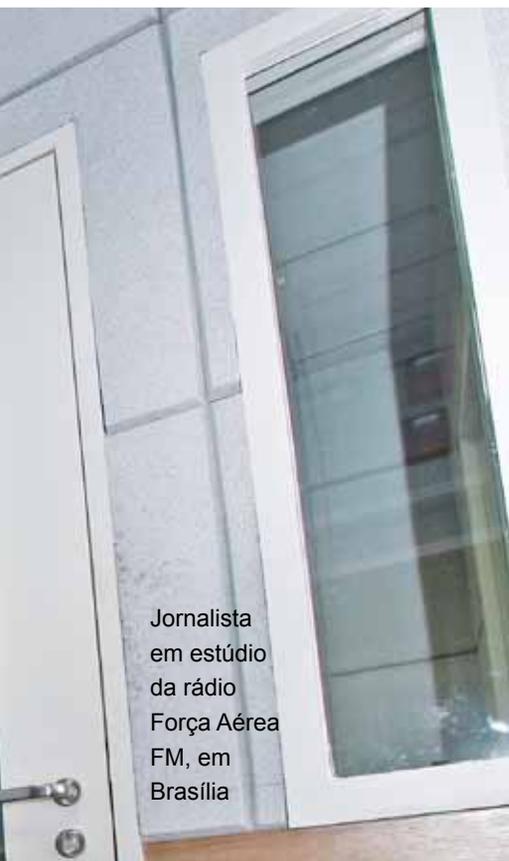
editais). O processo de seleção inclui prova teórica de conhecimentos específicos, prova de português, redação (para algumas carreiras), teste físico, inspeção de saúde e psicológica.

Quem concluir, com aproveitamento, o Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários da Aeronáutica

(EAOT) será nomeado segundo-tenente da reserva e convocado, por um período inicial de dois anos, passando a integrar o QCOA. O militar poderá ter o tempo de serviço prorrogado e permanecer na ativa por até oito anos, alcançando, após três, o posto de primeiro-tenente.



# TEMPORÁRIOS



Jornalista  
em estúdio  
da rádio  
Força Aérea  
FM, em  
Brasília

## O Profissional

O QCOA reúne profissionais das áreas de Administração, Agronomia, Análise de Sistemas, Arquitetura, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Direito (Serviços Jurídicos), Educação Física, Economia, Enfermagem, Engenharia Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia Clínica, Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Química, Estatística, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Jornalismo, Magistério em Língua Espanhola, Magistério em Língua Inglesa, Museologia, Nutrição, Pastor, Pedagogia, Psicologia Educacional, Psicologia Clínica, Psicologia Organizacional, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

## As Atribuições

Cumprir, temporariamente, em organizações militares da FAB, funções técnicas, de docência e administrativas nas respectivas especialidades.

## Currículo do Estágio

O EAOT tem como objetivo adaptar profissionais de diferentes áreas às peculiaridades da Força Aérea Brasileira, capacitando-os ao desempenho das atividades técnicas nos serviços específicos de cada área de atuação. Tem duração de 13 semanas e é composto de instruções nos campos geral, militar e técnico-especializado e visa tornar os estagiários aptos ao desempenho das atividades de caráter militar, atribuídas a um oficial no início da carreira.

A instrução nos campos geral e militar compreende as áreas de ciências sociais aplicadas; ciências militares; linguística; letras; artes e ciências aeronáuticas. O objetivo do curso é preparar o militar do QCOA para atuar com eficiência na gestão de pessoas e processos; incorporar e cultivar os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares; conhecer a legislação militar que o habilite a participar dos serviços, cerimonial militar e atividades afins; e possuir um preparo físico adequado para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, suas atribuições e responsabilidades constitucionais.

No campo técnico-especializado, compreende as áreas de engenharia e ciências aeronáuticas e militares. Visa proporcionar conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento dos serviços próprios das áreas de atuação para os futuros oficiais.



Enfermeira em atendimento do Hospital de Campanha, em Santa Catarina (2008)

SGT Carminatti / CEGCOMSAER



# ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES

## O oficial que trabalha com a fé da tropa

**P**ara ingressar na Aeronáutica, o candidato deve ter concluído curso superior do Sistema Nacional de Ensino em formação teológica regular e ter sido ordenado sacerdote católico romano ou consagrado pastor evangélico. Veja no edital os requisitos específicos para o concurso.

A participação no processo de seleção também exige o consentimento expresso da autoridade eclesiástica da religião para cuja vaga estiver concorrendo e, pelo menos, três anos de atividades pastorais comprovadas, após a ordenação ou consagração. Além disso, se sacerdote católico, é necessário possuir atestado da respectiva Cúria Diocesana, assinado pelo Bispo Diocesano e Vigário-Geral, que comprove a sua conduta sacerdotal. No caso de pastor evangélico, é preciso ter sua conduta abonada pela autoridade eclesiástica de sua religião.

O quadro é constituído apenas por militares do sexo masculino. O candidato aprovado passará pelo Estágio de Instrução e Adaptação para Capelães (EIAC). Após concluir e ser aprovado, o militar será nomeado segundo-tenente capelão. O oficial pode chegar até o posto de coronel capelão.

### As Atribuições

O oficial capelão da Aeronáutica tem como atribuições prestar assistência espiritual, religiosa, moral e social aos militares e servidores da Força Aérea e aos seus dependentes e familiares. Entre suas funções também está a de realizar celebrações religiosas, ministrar palestras, prestar



orientações individuais e atendimento a escolas militares, famílias, doentes e exéquias, participar das atividades de organização na qual servir (assistência social) e atender a encargos relacionados à educação moral.

### Currículo do Estágio

O EIAC visa promover a adaptação de sacerdotes da Igreja Católica Apostólica Romana e pastores evangélicos, aprovados no concurso público para oficiais capelães, às peculiaridades da missão da Força Aérea. O EIAC tem duração de 13 semanas, o que inclui instruções nos campos geral, militar e técnico-especializado. Entre as disciplinas estão armamento, munição e tiro, atividades de campanha, conceitos de chefia e liderança, comunicação oral, elaboração de documentos oficiais, conduta social e militar, estrutura das Forças Armadas, segurança militar e treinamento físico.



O oficial-capelão presta assistência religiosa aos militares

### A Área de Atuação

O oficial-capelão atua no Sistema de Assistência Religiosa da Aeronáutica (SARA), em unidades militares.



# Ensino Fundamental

## Escolas administradas pela Força Aérea estão entre as melhores do país



Alunos de escolas da FAB têm sido destaque em olimpíadas de conhecimento

O Colégio Brigadeiro Newton Braga, no Rio de Janeiro, superou as metas estabelecidas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2009 e ficou entre os primeiros colocados no Estado no ranking das escolas públicas avaliadas pelo Ministério da Educação.

No Amazonas, a Escola Estadual Brigadeiro João Camarão Telles Ribeiro, fruto de uma parceria entre a Força Aérea Brasileira e o governo do Estado, conquistou o segundo lugar no IDEB em 2009, considerando-se os colégios públicos avaliados.

No Pará, a Escola Tenente Rego Barros também obteve a segunda colocação no Estado, depois de obter as primeiras colocações no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no período de 2005 a 2008. Na Prova Brasil 2006, foi o 1º lugar em matemática, na 9ª série, no Pará e, ainda, o 1º lugar em língua portuguesa.

O IDEB foi criado em 2007 como um indicador para avaliar a qualidade do ensino. Segundo o Ministério da Educação, o indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

**Rio de Janeiro** - No ensino fundamental, até o 5º ano, o Colégio Newton Braga obteve o terceiro lugar com a nota 7,5. Segundo os critérios estabelecidos pelo IDEB, essa nota corresponde a meta estabelecida para o ano de 2017. Para 2009, a expectativa era de 6,8.

Entre o 6º e o 9º ano, o colégio obteve nota 6, ficando com a sexta colocação. A nota obtida supera a expectativa estabelecida pelo índice

que, para 2009, era nota 5,9.

O colégio completou, em abril de 2010, 50 anos de criação. Atualmente, conta com 1.800 alunos no ensino fundamental e médio. A escola também oferece curso de técnico em enfermagem.

**Amazonas** - Com índice de rendimento de 6,3 nos anos iniciais e 5,1 nos anos finais, a Escola Brigadeiro Camarão tem conquistado excelentes pontuações. Em 2007, ficou com a melhor nota da capital e a segunda do Estado do Amazonas.

Cerca de 70% dos estudantes da Escola Brigadeiro Camarão pertencem às comunidades vizinhas à Base Aérea de Manaus (BAMN), Sétimo Comando Aéreo Regional (VII COMAR) e vilas militares da Guarnição de Manaus. Proporcionando qualidade de ensino às crianças da região e aos filhos de militares, que ocupam os 30% restantes das vagas, a escola aproxima a instituição da comunidade e contribui para o seu desenvolvimento.

**Pará** - Na Prova Brasil 2006, a Escola Tenente Rego Barros ocupou o 1º lugar em matemática, na 8ª série, no Estado, e, ainda, o 1º lugar em língua portuguesa. Segundo o IDEB, o colégio foi considerado o melhor do Pará no censo 2006. Constantemente, é premiada nas Olimpíadas de matemática, astronomia, robótica, desafio de geografia, física e redação.

A escola foi fundada em 1941 com a função de ministrar educação básica de ensino fundamental e médio prioritariamente a dependentes de civis e militares da FAB. Conta hoje com 35 servidores civis, 21 docentes militares, 130 professores civis e mais de 1.500 alunos.



# QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA

## Médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários podem prestar serviço militar na Força Aérea Brasileira



SGT Johnson / CECOMSAER

No Brasil, estudantes de medicina, odontologia, farmácia e veterinária podem prestar o serviço militar obrigatório após a conclusão do curso.

Por lei, os universitários, ao completarem 18 anos, devem alistar-se como qualquer outro jovem, assumindo o compromisso de servir após a obtenção do diploma. No caso das mulheres, a prestação do serviço militar não é obri-

gatória em tempo de paz, mas é permitida desde que elas sejam voluntárias.

O processo seletivo é coordenado pelas regiões militares do Exército, que direciona para a Força Aérea Brasileira (FAB) os interessados em servir na instituição. A seleção é composta de inscrição, análise documental, inspeção de saúde e exame de aptidão física.

Os convocados são declarados aspi-

rantes-a-oficiais no ato da incorporação e matriculados no Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), com duração de um ano e dividido em três fases.

A primeira etapa do EAS, destinada à adaptação à vida militar, inclui disciplinas de ciências militares, aeronáuticas e de saúde, dentre outras. É realizada nas sedes dos Comandos Aéreos Regionais (ver pág. 86), em Belém



# CONVOCADOS

(PA), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Canoas (RS), Brasília (DF) e Manaus (AM).

As demais fases do EAS tem como objetivo a adaptação à vida profissional no âmbito da FAB e são realizadas nas organizações de saúde para as quais os aspirantes forem designados.

A Aspirante-Médica Lívia Pereira Diniz optou por iniciar sua carreira profissional como militar. No momento da escolha, o que mais pesou foram as oportunidades de melhorar a formação profissional. A militar faz residência médica em oftalmologia no Hospital das Forças Armadas (HFA), em Brasília, e ressalta que o crescimento profissional pôde ser notado já no primeiro ano de

serviço. “Na FAB, tenho a oportunidade tanto de terminar a residência, quanto de servir como militar por anos

---



---

*“Na FAB, tenho a oportunidade tanto de terminar a residência, quanto de servir como militar por oito anos e continuar aqui aprimorando meus conhecimentos.”*

---



---

Aspirante-Médica Lívia Pereira Diniz

e continuar aqui aprimorando meus conhecimentos. Só com a residência, eu teria que sair do hospital no meu terceiro ano”, afirma.

Após seis meses de incorporação e depois de concluir a segunda fase do EAS, o aspirante-a-oficial é promovido ao posto de segundo-tenente e incluído no Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados, podendo atingir o posto máximo de primeiro-tenente.

Concluído o EAS, os profissionais de saúde podem obter prorrogações de tempo de serviço por períodos de um ano, até o limite de oito anos de serviço, de acordo com o seu desempenho, a existência de vagas e o interesse da administração.

## Oportunidades para engenharias de diversas áreas

Quem já possui o diploma de engenharia nas áreas de interesse da Força Aérea Brasileira (FAB) pode prestar o serviço militar temporário como oficial convocado.

O processo seletivo é regionalizado, realizado na área de jurisdição de cada Comando Aéreo Regional (veja pág. 86), onde os convocados irão atuar depois da incorporação.

Em 2010, a FAB abriu mais de 200 oportunidades nas especialidades de engenharia agrícola, cartográfica, civil, da computação, de alimentos, de telecomunicações, elétrica, eletrônica, mecânica, metalúrgica e química.

A seleção é constituída de inscrição, avaliação documental, concentração inicial, inspeção de saúde, exame físico e de aptidão psicológica.

Após a adaptação à vida militar, durante a primeira fase do estágio de

Adaptação Técnico (EAT), ou readaptação, para aqueles que já são oficiais da reserva das Forças Armadas, os profissionais de engenharia são designados para atuarem na Diretoria de Engenharia (DIRENG), nos Serviços Regionais de Engenharia (SERENG), nos Parques de Manutenção Aeronáutica, nos Centros Integrados de Defesa Aérea e de Controle do Tráfego Aéreo, nas Bases Aéreas e nos esquadrões de voo, dentre outras organizações.

Os convocados são incorporados como aspirantes-a-oficiais ou no posto que já possuem na reserva não remunerada das Forças Armadas.

Após seis meses de incorporação, o aspirante-a-oficial é promovido ao posto de segundo-tenente e incluído no Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCON), podendo atingir o posto máximo de

primeiro-tenente.

Podem concorrer candidatos de ambos os sexos, graduados nas áreas de engenharia de interesse da FAB, desde que estejam em dia com o serviço militar e que tenham experiência profissional mínima exigida, dentre outras condições estabelecidas no Aviso de Convocação.

Os engenheiros integrantes do QOCON podem obter prorrogações de tempo de serviço por períodos de um ano, até o limite de oito anos de serviço, de acordo com o seu desempenho, a existência de vagas e o interesse da administração.

**Saiba mais:** [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br) (ver Serviço Militar Temporário) ou informe-se nos Serviços Regionais de Recrutamento e Mobilização (SERMOB) e Seções Mobilizadoras (SMOB), nas unidades das Força Aérea.



# NA WEB

## Fique por dentro da vida militar

### Conheça os canais de informação sobre as carreiras militares da Força Aérea Brasileira e acompanhe diariamente as notícias sobre a instituição na internet

Vídeos, depoimentos, bastidores de operações militares e de ajuda humanitária no Brasil e no exterior, além, é claro, de muitas imagens reais. Esse material está disponível 24 horas por dia para quem deseja conhecer melhor o cotidiano das unidades da Força Aérea Brasileira (FAB).

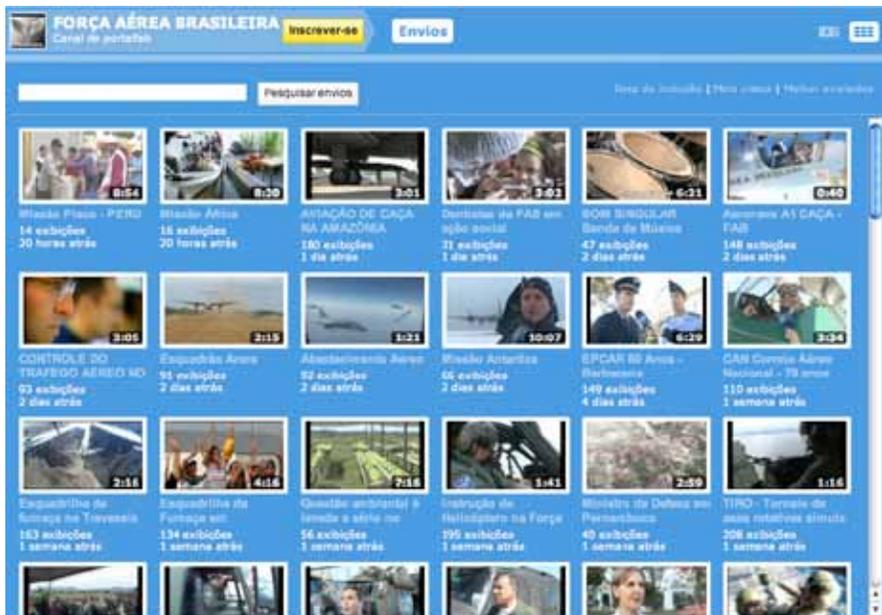
Para isso, basta clicar no portal da FAB ([www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)) na internet e acompanhar o que acontece de novo na instituição. Nele, são postados vídeos e notícias de operações militares envolvendo aeronaves, missões, documentários, dentre outros conteúdos.

De olho no grande potencial a ser explorado nas chamadas mídias sociais, a Força Aérea criou um canal

no YouTube e também disponibilizou um canal de notícias no formato RSS (*Really Simple Syndication*).

Para o YouTube, a proposta é atender a demanda cada vez maior por parte do público em relação às mídias sociais. Segundo pesquisas, 63% dos usuários considerados como “internautas ativos” têm perfil em alguma rede social, o que representa cerca de 395 milhões de pessoas.

As notícias em formato RSS inovam a divulgação de conteúdo sobre a instituição. Com a nova ferramenta, os internautas têm condições de acompanhar a atualização em tempo real. O RSS é um jeito novo e prático de ficar informado. Com ele é possível



Vídeos de profissões da Força Aérea estão disponíveis na internet, no portal da FAB e no YouTube, para ajudar os jovens no momento da escolha da carreira



NOVIDADE - Ferramenta permite aos internautas acompanhar a atualização de notícias da página da FAB



**Abre inscrições para a Seleção Engenheiros**  
 Aeronáutica já investiga acidente com avião no Santos-Dumont  
 Aeronáutica inscreve para 150 vagas de oficiais temporários  
 TV Força Aérea: dentistas da FAB emocionam-se em ação social próxima a aterro de lixo

2013 - 07/06  
 estreia até 13 de setembro

2013 - 07/05  
 celebra 58 anos com homenagem e eventos

2013 - 06/30  
 João Joken realiza intensificação de instrução de caça com o

2013 - 06/01  
 o do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais visitam I

2013 - 05/25  
 e vídeos da FAB no canal no YouTube

2013 - 04/20  
 Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos realiza simulação em SC

2013 - 03/24  
 variedade profissionais de saúde para interior da Amazônia

2013 - 03/21  
 de Lançamento de Acidentes lança foguete de mediação internacional

2013 - 03/08  
 operação da ativa, Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Pinho é homenageado

2013 - 02/04  
 participa de matrícula de estrutura plástica

Nome:  Sobrenome:  Sexo:  Masculino  Feminino

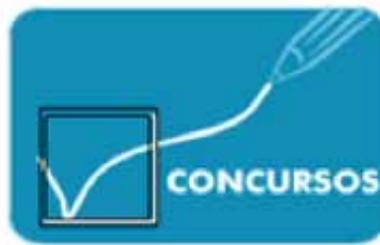
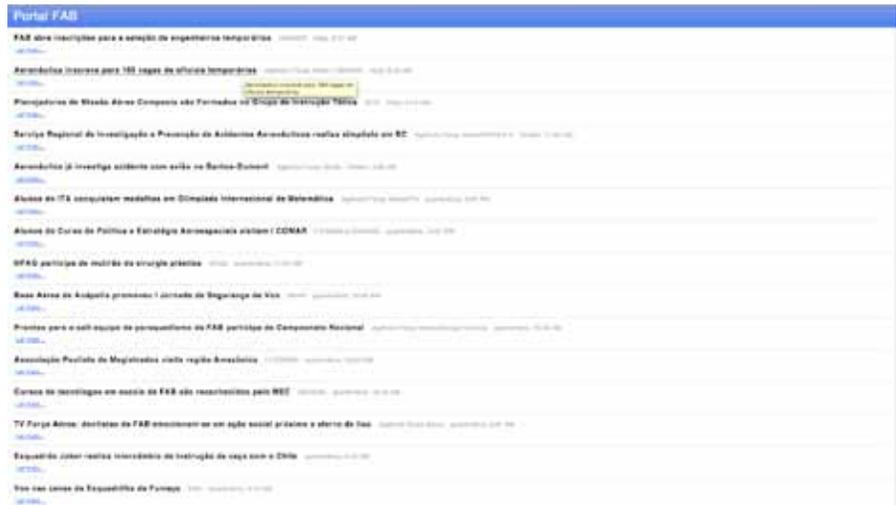
E-mail:



**Confira as inscrições no Comando da Aeronáutica**

**Manual**  
 Manual de Eventos da Força Aérea

**NOTIMP**  
 Noticiário da Imprensa



reunir informações dos sites preferidos em uma única tela, e, como em um programa de e-mail, ser avisado das novidades assim que elas são publicadas na internet.

Para ter acesso ao novo serviço é preciso se inscrever no RSS da FAB. No portal, basta clicar no botão RSS e depois no link "assinar esse feed".

No arquivo RSS são incluídas informações de todas as últimas atualizações do site, como título, página (endereço exato de onde há algo novo), descrição da alteração, data e autor. Sempre que uma nova notícia for ao ar, o RSS será automaticamente atualizado e o assinante, avisado.

O RSS é amplamente utilizado pela comunidade dos blogs para compartilhar com os internautas as últimas novidades, os textos completos divulgados e até mesmo os arquivos multimídia distribuídos. O RSS difundiu-se entre as maiores empresas de notícias do mundo, permitindo que outros websites incorporassem suas notícias e resumos por meio de acordos de uso.

**Serviço:**

O canal PORTALFAB no YouTube pode ser acessado nos endereços:

[www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)

[www.youtube.com/user/portalfab](http://www.youtube.com/user/portalfab)



# O berço da indústria aeroespacial brasileira



O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma instituição universitária especializada na área aeroespacial e referência em pesquisa tecnológica no país. Localizado em São José dos Campos (SP), oferece cursos de graduação em seis especialidades de engenharia: aeronáutica, civil (aeronáutica), computação, mecânica (aeronáutica), eletrônica e aeroespacial. Possui ainda cursos de mestrado e doutorado e de extensão universitária.

Criado em 1950, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica for-

mou mais de 5 mil engenheiros, a maioria deles nas áreas de engenharia aeronáutica e eletrônica.

Os cursos de graduação oferecidos pela instituição duram cinco anos. Os dois primeiros constituem o curso fundamental, comum a todas as especialidades. Os três anos seguintes perfazem o curso profissional. A escolha dessas especializações é feita no momento da admissão, mas é permitida, sob certas condições, troca de especialidade ao término do primeiro ciclo.

Considerado centro de excelência, o ITA reúne os melhores

especialistas do mundo acadêmico brasileiro em tecnologia aeroespacial. O quadro de docentes é composto por 181 profissionais, sendo 148 professores, 23 pesquisadores e 10 instrutores. São 130 doutores, 40 mestres e 11 bacharéis.

**Qualidade** - Em 2008, o ITA foi considerado a melhor instituição pública de ensino superior do país, segundo avaliação do Ministério da Educação, pelo desempenho obtido no Índice Geral de Cursos (IGC). O indicador atribuiu notas às faculdades e universidades do país, públicas e privadas, levando



**Fique por dentro:**

Engenharia Aeronáutica é a mais concorrida

Dos candidatos, um terço fez curso preparatório

Em 2010, a média de corte foi de 6,65

Média dos candidatos convocados:

Prova	Média
Física	6,78
Português	6,78
Inglês	7,32
Matemática	7,61
Química	7,37
<b>Média Geral (sem inglês)</b>	<b>7,05</b>

em consideração a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação. Apenas 21 entre 2 mil instituições de ensino superior existentes no país obtiveram nota máxima nessa primeira avaliação.

O instituto é o único no país cujos formandos obtiveram o conceito "A" em todos os cursos, em todas as edições do Exame Nacional de Cursos, o Provão.

Nas edições do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o ITA também é destaque e as especialidades de graduação estão entre as mais bem

conceituadas no Brasil.

Ao ingressar no ITA, todos os alunos são matriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAer-SJ), concomitantemente com o primeiro ano fundamental do ITA. Ao final deste ano, são declarados aspirantes-oficial da reserva da Aeronáutica. Ao concluir o segundo ano, o aluno civil pode optar pela carreira militar no Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica.

Durante o curso, os alunos têm à disposição várias atividades

extracurriculares para o aprimoramento da formação acadêmica. Na área científica, por exemplo, participam da Olimpíada de Física, destinada a alunos do curso fundamental. Semanas culturais e modalidades esportivas fazem parte do programa de trabalho.

No vestibular de 2010, foram oferecidas 130 vagas e o número de candidatos inscritos chegou a 6,5 mil, sendo que 40,7% deles optaram pela carreira militar.

Saiba mais sobre os critérios de idade nos editais dos vestibulares divulgados pelo ITA.



# Engenharia Aeronáutica

## A Profissão

É a área da engenharia que se ocupa do projeto, fabricação e manutenção de aeronaves e do gerenciamento de atividades aeroespaciais.

## As Atribuições

O engenheiro aeronáutico atua no projeto e na construção de aviões, helicópteros, foguetes e satélites. É responsável também pelo processo de manutenção, pela realização de reparos e pelas inspeções periódicas dos motores, da estrutura e de suas partes, como asas e fuselagem. Cuida também dos sensores e instrumentos de controle.

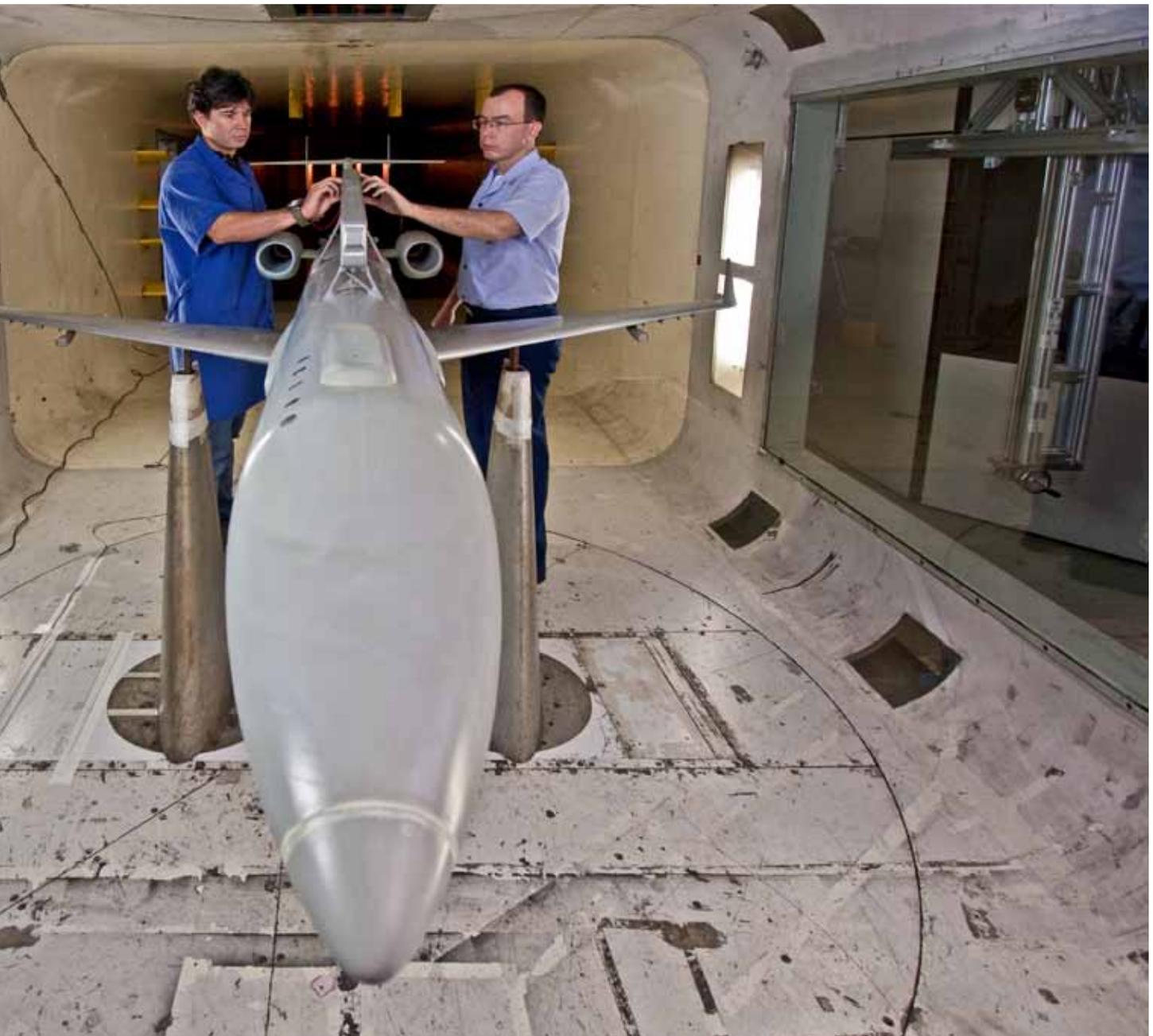
A formação recebida no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) permite ao futuro profissional o desenvolvimento de habilidades para o projeto, construção e manutenção de

aeronaves, assim como para liderar pesquisas tecnológicas e científicas. “Normalmente os alunos têm aulas teóricas no período da manhã. À tarde, vão para o laboratório. No último ano, eles fazem um estágio e muitos optam por cursá-lo no exterior. É por este motivo que sempre estamos procurando estabelecer convênios com escolas de ponta na Europa”, explica o coordenador do curso, Flávio Luiz de Silva Bussamra.

O aluno Jardel Pereira Correa Peres afirma que a engenharia aeronáutica traz grandes desafios. “Antes de iniciar o ciclo profissional não tinha ideia de como era o curso, mas na primeira aula me identifiquei. É uma carreira muito versátil. Depois de formado tenho a intenção de trabalhar na área de pesquisa



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER



Engenheiro aeronáutico em trabalho no túnel de vento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), em São José dos Campos, São Paulo

e acredito que aqui na Força Aérea terei um campo extenso para desenvolver essa atividade.”

#### O Curso

O curso forma profissionais com profundos conhecimentos teóricos e práticos em projeto e construção de aeronaves. Ao longo de cinco anos, o aluno estuda aerodinâmica, estruturas, motores e turbinas, mecânica do voo, eletroeletrônica, além de desenvolver projetos de aviões.

#### Áreas de atuação

O profissional trabalha em diversas áreas do setor de aviação, públicas e privadas. O campo em que atua abrange as indústrias do setor aeroespacial e de defesa, principalmente as fábricas de aviões e helicópteros. Outras importantes oportunidades estão em empresas de transporte aéreo (de passageiros ou de cargas), empresas de manutenção de aeronaves, fabricantes de peças aeronáuticas e de consultoria.



# Engenharia Aeroespacial

## A Profissão

É um curso de formação de recursos humanos baseado nas engenharias mecânica, aeronáutica e eletrônica com ênfase voltada para navegação, guiamento, propulsão, aerodinâmica e eletrônica para aplicações espaciais.

## As Atribuições

O profissional recebe conhecimento para atender a demanda de mão-de-obra em áreas críticas do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). O engenheiro desse ramo atua em projetos voltados para a fabricação de satélites, lançadores de foguetes e para tecnologias de interesse da defesa nacional.

Segundo o coordenador do curso, Ezio Castejon Garcia, o mercado de trabalho para este profissional é vasto, pois o engenheiro aeroespacial poderá

atuar em diversas áreas, graças a sua formação lastreada pelas engenharias mecânica, eletrônica e aeronáutica. “O engenheiro aeroespacial terá capacitação para atuar e gerenciar grandes projetos onde estas três modalidades de engenharia estão inter-relacionadas, o que é muito comum.”

Dentro do PNAE, o engenheiro pode trabalhar em institutos de pesquisa civis e militares, como no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no desenvolvimento de satélites, no Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), no desenvolvimento de foguetes e lançadores de satélites, e no Instituto de Estudos Avançados (IEAV), os dois últimos ligados ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), do Comando da Aeronáutica. Outra área de atuação é a indústria

aeroespacial brasileira.

## O Curso

O aluno terá uma formação fundamental em ciências exatas nos dois primeiros anos. Nos últimos três, terá contato com as matérias profissionais, na área de engenharia aeroespacial. Todos estes anos em período integral com aulas de teoria, de laboratório e estágio supervisionado, além de visitas técnicas aos institutos de pesquisa e indústria.

## Áreas de atuação

O engenheiro aeroespacial atua em projetos envolvendo propulsão, aerodinâmica, telecomunicação, navegação, guiamento, estruturas, materiais e processos, engenharia de sistemas, gestão e garantia do produto, campos de lançamento e rastreamento, dinâmica do voo orbital, computação, ensaios e sistemas elétricos.



Experimento com motor de foguete movido a combustível líquido, em São José dos Campos (SP)



# Engenharia Civil-Aeronáutica



SGT Johnson / CECO/SAER

O profissional dessa área atua na ampliação e manutenção da infraestrutura aeroportuária do país

## A Profissão

É o ramo destinado à concepção, planejamento, projeto, construção, manutenção, operação e administração de grandes obras de engenharia e, em particular, de complexos aeroportuários e planejamento do transporte aéreo.

## As Atribuições

O engenheiro civil-aeronáutico é responsável por conceber, projetar e implantar aeroportos e heliportos, além de planejar e analisar o transporte aéreo e subsidiar o controle e o gerenciamento do tráfego aéreo no que for pertinente à sua área de atuação. Pode, inclusive, estender a aplicação desses conhecimentos à implantação e à gerência de centros de lançamento de foguetes.

“Esse profissional é um engenheiro generalista e com visão sistêmica e multidisciplinar no campo de atuação profissional da engenharia civil, do qual receberá conhecimentos suficientes para lastrear a sua competência técnica e aos quais se acrescentarão, como singularidades da sua formação, fluência em informática aplicada, métodos quantitativos, logística, geotecnologias, meio ambiente e gestão de projetos, conferindo-lhe boa capacidade analítica e gerencial”, aponta o coordenador do curso, Eliseu Lucena Neto.

“Escolhi a modalidade porque acho que o país revela grande necessidade em infraestrutura em diversos setores, por exemplo, nas áreas aeroportuária e

de energia. Estamos vivendo um momento propício para a carreira”, diz o aspirante-a-oficial Vitor Freixo.

## O Curso

O curso é baseado em duas etapas. A fundamental, comum a todos os alunos do ITA é realizada nos dois primeiros anos de curso. A segunda, nos três últimos anos, foca as disciplinas profissionais, tais como edificações, geotecnia, hidráulica e transporte aéreo.

## Áreas de atuação

Empresas de projeto, de consultoria, de construção civil, de transporte aéreo, órgãos governamentais dos setores aeronáutico e aeroespacial, de ensino e pesquisa, além de setores administrativos, gerenciais e financeiros.



# Engenharia de Computação

## A Profissão

O engenheiro dessa área projeta e desenvolve computadores, periféricos e sistemas que integram *hardware* e *software*.

## As Atribuições

Desenvolve *software* para a automação e integração de sistemas, gerencia e analisa projetos de *hardware* e de *software*, faz a manutenção do *hardware* e do *software* de sistemas computacionais, projeta, desenvolve e integra métodos e técnicas de controle e automação industrial, comercial, empresarial e de comunicação.

O coordenador do curso, Fábio Carneiro Mokarzel, explica que o mercado para esse profissional está bastante aquecido, com perspectivas de crescimento e de demanda para profissionais capacitados. “O grau

de empregabilidade dos profissionais formados em nosso curso é de 100%. Praticamente todos eles saem já contratados. Não raro, muitos deles têm duas, três ou mais propostas”, afirma.

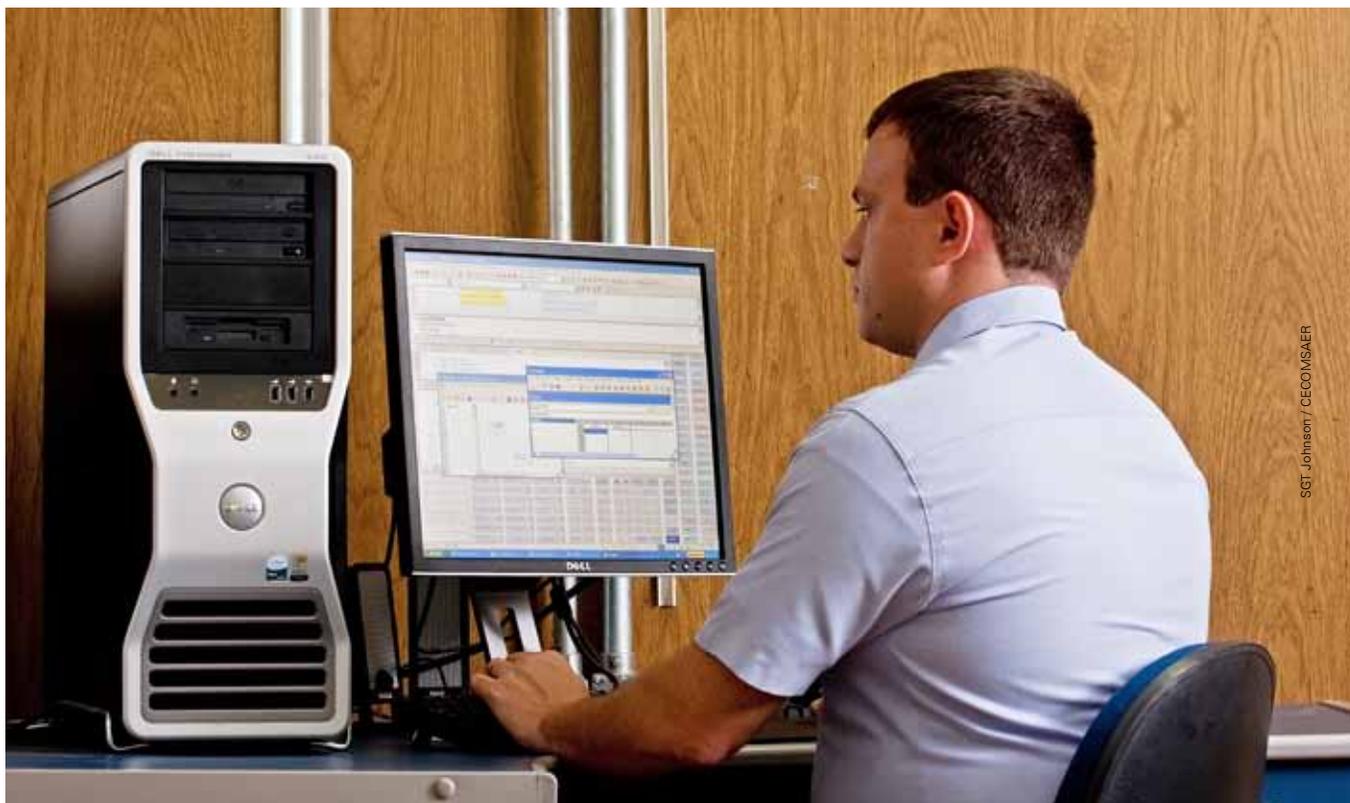
## O Curso

Além de formação básica em eletrônica digital, o curso propicia formação balanceada em teoria da computação, engenharia de *software* e computação científica. O aluno tem em seu currículo disciplinas como eletrônica básica, eletrônica digital, sistemas computacionais, controle e automação de processos, matemática para ciência da computação, tecnologia de programação, *software* básico de sistemas computacionais, inteligência artificial e técnicas de engenharia de *software*.

## Áreas de atuação

O engenheiro de computação é

habilitado a assumir funções em diferentes níveis, seja de execução, gerenciamento, pesquisa ou direção. Pode atuar em empresas fabricantes do *hardware* e produtoras do *software* básico de redes de computadores; empresas usuárias de sistemas informatizados, tais como bancos, grupos financeiros e bibliotecas; empresas integradoras de soluções em controle e automação industrial, bem como indústrias dos mais diversos setores, usuárias de métodos e técnicas de controle e automação da produção; centros de tecnologia da informação de empresas públicas e privadas de natureza diversa; instituições de ensino e pesquisa em ciência da computação ou eletrônica digital; consultorias especializadas nas áreas de sistemas computacionais e de automação industrial.



SGT. Johnson / CECOMSAER

O engenheiro de computação projeta e desenvolve computadores, periféricos e sistemas que integram hardware e software



# Engenharia Eletrônica



Fotos: SGT Johnson / GECOMSAER

O engenheiro dessa área projeta e desenvolve sistemas, equipamentos, processos ou dispositivos eletrônicos

## A Profissão

A engenharia eletrônica é uma especialização da engenharia elétrica. Por eletrônica entende-se um conjunto de tecnologias utilizadas na geração, transmissão, captação e processamento de sinais elétricos e eletromagnéticos em geral.

## As Atribuições

O engenheiro dessa área projeta e desenvolve sistemas, equipamentos, processos ou dispositivos no campo da eletrônica. Seu trabalho envolve aplicações em computadores, automóveis, aviões, satélites, equipamentos médicos, entretenimento, comunicações, entre outros. O profissional pode exercer suas atividades em diversos estágios da vida de um produto: desde a pesquisa e concepção até o projeto, teste e implementação.

“O aluno precisa gostar de física, especialmente eletricidade, magnetismo e óptica. Além disso, é necessário possuir facilidade na solução de problemas de matemática com enunciados práticos e ter interesse na implementação de circuitos e sistemas eletrônicos”, explica o coordenador do curso, Karl Heinz Kienitz. “A eletrônica é um dos principais impulsionadores do avanço tecnológico. Isso motiva profissionalmente e possibilita ofertas de emprego interessantes. Dentro do universo de engenheiros, o eletrônico é um dos mais versáteis”, afirma.

## O Curso

O curso é realizado em período integral, com duração de dez semestres. Está dividido em uma parte fundamental com ênfase em ciências exatas, típica de um curso de engenharia, e uma

parte diferenciada que contempla a área eletrônica. Além disso, há disciplinas de formação geral (administração, por exemplo) e os alunos participam de estágio em empresas especializadas.

## Áreas de atuação

Podem ser desenvolvidas atividades em aplicações hospitalares, mecânicas, de computação, aeroespaciais e de defesa, dentre outras.





# Engenharia Mecânica-Aeronáutica



Aeronave A-29 Super Tucano da Força Aérea, desenvolvida no Brasil e exportada para outros países, como Colômbia e Equador

## A Profissão

É a área da engenharia que cuida do desenvolvimento, do projeto, da construção e da manutenção de máquinas e equipamentos aeronáuticos.

## As Atribuições

O profissional trabalha nas áreas de pesquisa, projeto, desenvolvimento, fabricação, gerenciamento e administração de sistemas, dinâmica dos fluidos, transferência de calor e massa, projetos de máquinas e estruturas, mecatrônica, instrumentação, controle, processos de fabricação, materiais (incluindo conjugados), pesquisa operacional, economia, engenharia industrial e administração associada

a sistemas mecânicos, aeronáuticos e nucleares. “Acredito que a faculdade possui uma grande parcela no despertar da vocação do aluno. Nesse sentido, aqui ele terá todo o tipo de motivação, será instigado a adquirir todas as ferramentas necessárias para a profissão”, explica o coordenador do curso, Jefferson de Oliveira Gomes.

Como em qualquer outro curso do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o aluno precisa estar preparado para uma rotina intensa de estudos. “O sistema do ITA não permite falhas. É preciso estudar continuamente e ter organização. No início, era normal virar a noite estudando, mas, depois, com

planejamento e dedicação, fica tranquilo”, afirma Tiago Liberato, aluno de engenharia mecânica-aeronáutica.

## O Curso

O aluno tem dois anos de disciplinas básicas e mais três com disciplinas relacionadas a fundamentos de engenharia aeronáutica, técnicas computacionais de projeto mecânico, projeto de sistemas mecatrônicos, administração em engenharia, noções de direito e sistemas de aeronaves.

## Áreas de atuação

O profissional está habilitado a trabalhar em qualquer tipo de indústria, empresas de consultoria e centros de pesquisa técnico-científicos.



## Alunos do ITA mantêm curso pré-vestibular gratuito para estudantes carentes



Cursinho preparatório do ITA, que conta com a participação voluntária dos próprios estudantes da instituição; em 2009, 254 jovens passaram em vestibulares

Depois de uma exaustiva jornada de estudos em período integral, um grupo de alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) troca os bancos escolares pelas lousas tornando-se eles mesmos professores voluntários no Curso Alberto Santos Dumont Vestibulares (CASD Vestibulares). O curso preparatório é gratuito e atende 520 estudantes carentes da região de São José dos Campos, no interior de São Paulo. Em 2009, o cursinho aprovou 254 alunos em diversas faculdades públicas do país.

O CASD Vestibulares é uma organização não-governamental, criada em 1997 por um grupo de alunos da graduação do ITA. Desde então, o curso pré-vestibular tem alimentando o sonho de muitos jovens, como o de Tamires Eugenia Barbosa, de 19 anos. Sem condições financeiras de arcar com o alto custo dos cursinhos tradicionais, há dois anos ela tem a oportunidade de concretizar o seu

grande objetivo. “Depois que terminei o ensino médio, não queria parar de estudar. Antes nem pensava na possibilidade de ingressar em uma faculdade pública, mas agora tenho a convicção de que isso é possível”, afirma Tamires, a futura aluna dos cursos de geografia ou de psicologia.

**Estrutura** - O cursinho conta com mais de 70 membros voluntários. Nele, os estudantes têm aulas de segunda a sexta-feira, das 18h20 às 22h40, além de aulas de reforço e plantão de dúvidas. Segundo Thiago Freire Feijão Moreira, diretor-presidente da ONG, a seleção de alunos do CASD Vestibulares ocorre por meio de um “vestibulinho”, uma prova com conceitos básicos das matérias do ensino médio. “Fazemos ainda uma avaliação de renda bastante criteriosa, inclusive com visita à casa do aluno se for preciso, na qual ele deve comprovar que não possui condições

econômicas de pagar um curso pré-vestibular comercial para ter direito à vaga”, explica.

**Procura** - Em 2009, 2.650 pessoas se inscreveram para o processo seletivo. Em 2010, o número subiu para 2.684 candidatos. Segundo o CASD, 50,68% de seus estudantes possuem uma renda per capita familiar bruta entre R\$ 101 e R\$ 300. Apesar de gratuito, o índice de desistência é grande. “Muitos desistem por falta de apoio da família ou pela necessidade de ajudar no sustento da casa. Outros abandonam o cursinho por achar que não vão passar no vestibular. Para ter uma idéia, em 2009 começamos com 520 alunos e no final estávamos com 340”, explica.

O CASD Vestibulares já atingiu as maiores taxas de aprovação dos cursos extensivos noturnos da região. Em 2007, os alunos conseguiram o primeiro lugar em engenharia mecânica e as segundas colocações em engenharia elétrica e odontologia, todas na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Já em 2008, de um total de 256 aprovações, 81 na Faculdade de Tecnologia (FATEC), 47 na UNESP, 26 foram na Universidade de São Paulo (USP), 22 na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), 15 na Universidade de Campinas (UNICAMP), 10 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e 55 em outras instituições.

“Quando fazemos um trabalho voluntário como este, o nosso maior “salário” é o “muito obrigado” recebido dos alunos que passam nos vestibulares. A aprovação deles não tem preço”, diz Feijão.

# Gostou da vista?

Karusniko Tokunaga/Imagem cedida para o EDA.



**R**io de Janeiro, anos 50. Nas horas de folga, pilotos-instrutores treinavam acrobacias em grupo para incentivar a confiança e a aptidão de seus alunos para o voo, além de demonstrar a segurança das aeronaves. A receita deu tão certo que lá se vão quase seis décadas de história. Das instruções na antiga Escola de Aeronáutica aos dias de hoje, já foram



mais de três mil apresentações no Brasil e no exterior. As manobras não encantam mais um grupo de pilotos em formação, mas gerações de todas as idades. Saiba que as portas da Esquadrilha da Fumaça e de outros esquadrões da Força Aérea Brasileira estão abertas para você. Venha para a carreira militar ([www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br))





# Postos e Graduações da Força

## GRADUADOS



Suboficial



Primeiro-Sargento



Segundo-Sargento



Terceiro-Sargento



Cabo



Taifeiro-Mor



Soldado de Primeira-Classe



Taifeiro de Primeira-Classe



Taifeiro de Segunda-Classe



Soldado de Segunda-Classe



Fotos: SGT Jonhson / CECOMSAER



Os militares trazem a graduação na manga do fardamento, assim como o símbolo da especialidade ao qual pertencem (ex.: música). Na imagem, o uniforme de uso interno (7ºB)

Fotos: SGT Jonhson / CECOMSAER



# Aérea Brasileira

## OFICIAIS

### OFICIAIS GERAIS

Tenente-Brigadeiro 

Major-Brigadeiro 

Brigadeiro 

### OFICIAIS SUPERIORES

Coronel 

Tenente-Coronel 

Major 

### OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS

Capitão 

### OFICIAIS SUBALTERNOS

Primeiro-Tenente 

Segundo-Tenente 

Aspirante 

Os oficiais trazem o posto na gola do uniforme, assim como o quadro ao qual pertencem (ex.: aviação). Na imagem, o uniforme de uso interno (7ºB)

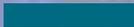
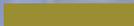
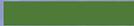
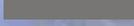




## COMANDOS AÉREOS REGIONAIS (COMAR)



COMAR	SEDE
-------	------

	I COMAR	Av. Júlio César, s/n° - Souza - Belém (PA)
	II COMAR	Av. Armindo Moura, 500 - Boa Viagem - Recife (PE)
	III COMAR	Praça Marechal Âncora, 77 - Castelo - Rio de Janeiro (RJ)
	IV COMAR	Av. Dom Pedro I, 100 - Cambuci - São Paulo (SP)
	V COMAR	Rua Guilherme Schell, 3950 - Canoas (RS)
	VI COMAR	SHIS - QI 05 - Área Especial 12 - Brasília (DF)
	VII COMAR	Av. Rodrigo Otávio, 430 - Crespo - Manaus (AM)

Mais informações: [www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br) (Serviços/Catálogo Telefônico)



# Conheça as aviações da FAB

## Aviação de Asas Rotativas

A Aviação de Asas Rotativas cumpre missões de infiltração e exfiltração de tropas ou forças especiais de território inimigo e é essencial para o sucesso das missões de busca e resgate, para localizar aeronaves abatidas ou acidentadas, embarcações em emergência ou pessoas em perigo. Os esquadrões de helicóptero operam os H-1H, H-50 Esquilo, H-34 Super Puma, H-60L Black Hawk e AH-2 Sabre.



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

## Aviação de Caça

A Aviação de Caça cumpre missões de ataque a objetivos de interesse da Força Aérea; de escolta de aeronaves amigas; de interceptação de vetores aéreos - a fim de identificá-los, restringir-lhes o movimento ou destruí-los - e de supressão de defesa, destinada a destruir, neutralizar ou degradar a capacidade de defesa antiaérea do inimigo. A modernização e aquisição de aeronaves, equipamentos e armamentos impulsionam o Brasil rumo à inserção no seleto rol de países que dispõem de uma capacidade de dissuasão e de pronta-resposta. Aeronaves empregadas: F-5M, F-2000, A-1 e A-29 Super Tucano.



SD Delgado / CECOMSAER

SGT Johnson / CECOMSAER



## Aviação de Patrulha

A principal missão da Aviação de Patrulha da Força Aérea é o patrulhamento marítimo. A vigilância do mar consiste na investigação sistemática, ou não, de área marítima de interesse, a fim de detectar, localizar, identificar, acompanhar, neutralizar ou destruir objetivos marítimos de superfície.

A diuturna proteção de nossas riquezas e do nosso imenso patrimônio marítimo é executada atualmente com a aeronave P-95 Bandeirulha. A FAB adquiriu ainda aviões modernizados P-3 Orion para a missão.



SGT Johnson / CECOMSAER

## Aviação de Transporte



Fotos: SGT Johnson / CECOMSAER

A Aviação de Transporte cumpre missões de transporte aéreo logístico, que consiste na movimentação de pessoal e material, a fim de atender a necessidades das forças militares ou de interesse governamental. Também cumprem missões de assalto aeroterrestre, com a introdução de forças paraquedistas e seus equipamentos, por lançamento ou por meio de pouso, missões de evacuação aeromédica e de reabastecimento em voo.

É a aviação que mais contribui para encurtar as distâncias de um país com dimensões continentais. Aeronaves da FAB: C-130 Hércules, C-105 Amazonas, KC-137 (Boeing 707), C-99, C-95 Bandeirante, C-98 Caravan, VC-97 Brasília, VC-1 Airbus e VC-2 Embraer 190.

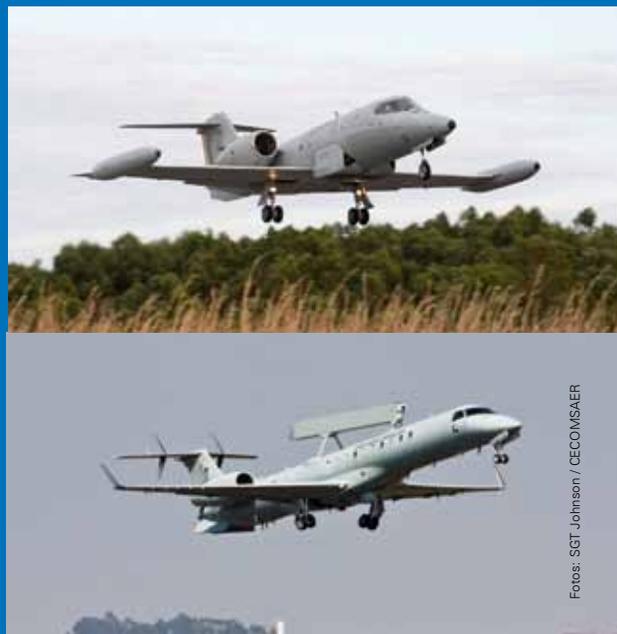


# Aviação de Reconhecimento

A Aviação de Reconhecimento cumpre missão de reconhecimento aéreo, destinada a obter conhecimentos a partir de plataformas aéreas. As informações constituem importante instrumento para a elaboração de planejamentos e tomadas de decisão em diversos níveis.

O reconhecimento aéreo pode ser visual, meteorológico, fotográfico, eletrônico, por sistemas ópticos digitais ou por radar imageador.

Os esquadrões de reconhecimento operam hoje os R-95, os R-35, os R-A1 e os modernos R-99 e E-99, de fabricação nacional.



# Aviação de Busca e Resgate

A Aviação de Busca e Resgate cumpre a missão de localizar aeronaves abatidas ou acidentadas, embarcações em emergência ou pessoas em perigo, proporcionando apoio ou resgate a tripulantes e passageiros, em qualquer parte do imenso território nacional.

Os militares, heróis anônimos de inúmeras histórias trágicas, não hesitam em arriscar a própria vida em nome do sucesso da missão. As comunicações satelizadas e equipamentos embarcados, incorporados com o advento do sistema COPAS/SARSAT, modernizaram a aviação. Porém, ainda mostraram-se insubstituíveis os olhares dos pilotos e observadores.



# **GUIA DE PROFISSÕES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito  
**Comandante da Aeronáutica**

Tenente-Brigadeiro-do-Ar João Manoel Sandim de Rezende  
**Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica - DEPENS**

Tenente-Brigadeiro-do-Ar Jorge Godinho Barreto Nery  
**Comandante-Geral do Pessoal - COMGEP**

Major-Brigadeiro-do-Ar Jorge Kersul Filho  
**Vice-Diretor do Departamento de Ensino da Aeronáutica - DEPENS**

Coronel-Aviador Marcelo Kanitz Damasceno  
**Chefe Interino do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica - CECOMSAER**

## **PROJETO, REDAÇÃO E EDIÇÃO**

Divisão de Produção e Divulgação - CECOMSAER  
Tenente-Coronel-Aviador Marcelo Luis Freire Cardoso Tosta

## **DISTRIBUIÇÃO**

Divisão de Relações Públicas - CECOMSAER  
Major-Aviador Aloísio Secchin Santos

## **criação**

Tenente PUP Nívea Maia de Melo, Tenente PUP Rachid Jereissati de Lima e Tenente PUP Sarah Adjuto Bontempo

## **EDIÇÃO**

Tenente JOR Luiz Claudio Ferreira e Tenente JOR Alessandro Silva

## **REDAÇÃO**

Tenente JOR Luiz Claudio Ferreira, Tenente JOR Alessandro Silva, Tenente JOR Flávio Hisakazu Nishimori e Tenente JOR Flávia Sidônia Camargos Pereira

## **REVISÃO (Texto)**

Tenente JOR Luiz Claudio Ferreira, Tenente JOR Alessandro Silva, Tenente JOR Flávio Hisakazu Nishimori e Tenente JOR Carla Ferreira Dieppe

## **REVISÃO (Conteúdo)**

Coronel-Aviador Antonio Carlos Alves Coutinho (DEPENS), Coronel de Infantaria Paulo Eleutério Ribeiro (COMGEP), Major PED Estela de Magalhães Ambrosio Perez, Tenente BIB Júlio Cesar Pinto de Oliveira, Tenente PED Eliziane Rodrigues

de Queiroz, Tenente REP Franciane Meleu Ferreira, Tenente PUP Cristina Ferreira Lorenzatto (DEPENS), jornalista Regina França (ITA) - em memória

## **DIAGRAMAÇÃO**

Tenente Alessandro Silva, Sargento Renato de Oliveira Pereira e Sargento Jéssica de Melo Pereira

## **ARTE/ANÚNCIO/ILUSTRAÇÃO**

Sargento Jobson Augusto Pacheco, Sargento Bianca Amália Viol, Sargento Jéssica de Melo Pereira, Sargento Daniele Teixeira de Azevedo e Soldado Paulo Sérgio Rodrigues Rocha Filho

## **FOTOS**

Tenente Alessandro Silva, Sargento Jiovani Carminatti, Sargento Johnson Barros, Soldado Luiz Alberto da Silva Lopes, Soldado Sérgio Kremer Groff, Katsuhiko Tokunaga (foto da Esquadilha da Fumaça) e Arquivo do CIAAR, ITA, AFA, EEAR e Colégio Brigadeiro Newton Braga.

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
**2011**

Críticas e sugestões devem se enviadas para:  
Esplanada dos Ministérios – Bloco M, 7º Andar. CEP: 70790-140 – Brasília/DF

E-mail: redacao@fab.mil.br  
Tel.: (61) 3966-9663 FAX.: (61) 3223-9755

**Na Força Aérea FM é assim:**



**Muita música  
e informação na  
medida exata.**

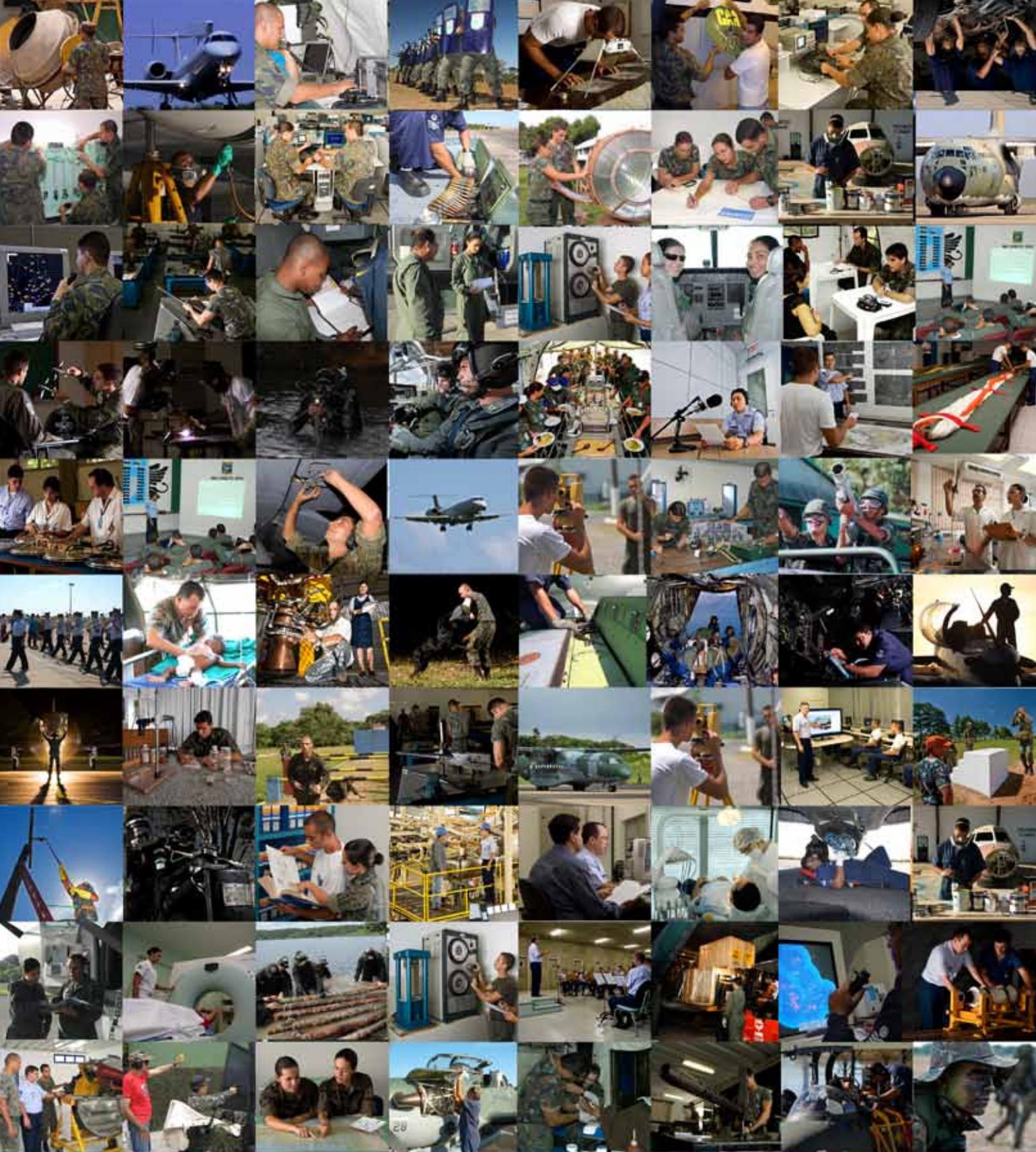
  
**NO AR**

**91, 1 FM  
BRASÍLIA**

**90, 1 FM  
FOZ DO IGUAÇU**

**FORÇA AÉREA FM**  
*Rompendo a barreira do som!*





**FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

*Asas que protegem o País*